

GUIA DE PROVA PP

LÍNGUA PORTUGUESA

*“Português não se decora.
Se reconhece o padrão da banca.”*

Da interpretação de textos à crase, com o que a banca realmente cobra — estatística de incidência, os comandos clássicos de cada banca e o Acordo Ortográfico ao pé da letra. Inclui **Redação Oficial** (Decreto 9.758/2019) e a **Lei 15.263/2025** da Linguagem Simples. Acompanha o **PP UNDER15** — o caderno de véspera — em arquivo separado.

Interpretação

Gramática

Acordo Ortográfico

Redação Oficial

PP UNDER15



Guia de Prova PP

MATERIAL DE ESTUDO

Como usar este guia

Português é a disciplina de **todos** os editais — e por isso a mais mal estudada: quase ninguém sabe onde estão os pontos. Este guia começa por aí. A **Seção 01** mostra, com números reais, o que cada banca cobra e com que frequência; as demais atacam esses pontos na ordem de peso. A regra do material: **norma transcrita ao pé da letra** quando existir (Acordo Ortográfico, decretos, leis), voz própria só na explicação.



PP DECORE

A regra ou lista que precisa estar na ponta da língua.



PP PEGADINHA

A troca clássica da banca, no formato errado × certo.



PP CAI MUITO

O tipo de item construído sobre o ponto — o padrão a reconhecer.



PP JURIS

Norma, decreto ou decisão do STF que decide a questão.



PALAVRAS-CHAVE

O jargão exato com que a banca escreve o item.



PP QUESTÃO

Questão comentada ao fim de cada seção.



PP DICA

A lógica que substitui a decoreba da regra inteira.



ATENÇÃO

A exceção que a regra esconde — e que a banca cobra.



PP MNEMÔNICO

O mnemônico autoral que fixa a lista ou a ordem.

Ao fim de cada seção há um **PP ACTIVE RECALL**: cubra a coluna da direita, responda de memória e só então confira. E o **PP UNDER15**, em arquivo separado, é o caderno de véspera — prazos, róis fechados e as trocas que derrubam, em ~15 minutos.

★ O QUE MUDOU

Português muda pouco, mas há fatos novos desde 2024 — e eles estão marcados no corpo do guia, sempre com a norma ao lado.

Sumário

01	O que a banca realmente cobra — o raio-X da prova	04
02	Interpretação e compreensão de textos	08
03	Coesão, coerência e reescritura de frases	12
04	Tipologia textual, gêneros e semântica	16
05	Ortografia, acentuação e hífen — o Acordo Ortográfico	21
06	Classes de palavras	26
07	Verbo: modos, tempos, vozes e conjugações perigosas	31
08	Pronomes e colocação pronominal	36
09	Conjunções e conectivos: as relações de sentido	41
10	Sintaxe do período e pontuação	45
11	Concordância, regência e crase	50
12	"Se", "que", "porquês" e palavras que confundem	55
13	Redação oficial e linguagem simples	60

SEÇÃO 01

O que a banca realmente cobra — o raio-X da prova

Quase todo candidato estuda Português na ordem da gramática: fonética, morfologia, sintaxe. A prova não segue essa ordem — e não distribui os pontos assim. Esta seção existe para você **alocar tempo onde há ponto**.

1.1 O raio-X do Cebraspe

★ DADO COM METODOLOGIA DECLARADA

Os números desta seção não são impressão de cursinho: vêm de um levantamento público que catalogou **1.088 itens válidos** de todas as provas Cebraspe de **2024**, excluídos os anulados e os de conteúdo extraprogramático.¹ É contagem com **N declarado** — e é isso que permite hierarquizar o estudo.

EIXO	ITENS	PESO
Textualidade (interpretação, coesão, tipologia, sentido)	469	43%
Sintaxe (concordância, pontuação, reescrita, orações, crase, regência)	460	42%
Classes de palavras	106	10%
Redação oficial	41	4%
Ortografia e acentuação	12	1%

Abrindo por assunto (Cebraspe 2024, N = 1.088)

ASSUNTO	ITENS	%
Interpretação de texto	325	29,9%
Concordância	82	7,5%
Reescrita / reescritura de trechos	79	7,3%
Pontuação	73	6,7%
Mecanismos de coesão	70	6,4%
Orações subordinadas adverbiais	55	5,1%
Sentido das palavras	47	4,3%

1. Levantamento independente de incidência por assunto nas provas de Língua Portuguesa e Redação Oficial do Cebraspe aplicadas em 2024: 1.112 itens catalogados, 1.088 considerados válidos após exclusão de anulados e de conteúdo extraprogramático. Disponível em: professordecioterror.com.br/raio-x-portugues-cebraspe-2024-o-que-realmente-cai-na-prova/. Acesso em: ago. 2026.

ASSUNTO	ITENS	%
Orações coordenadas	43	4,0%
Redação oficial	41	3,8%
Pronomes	38	3,5%
Crase / Verbos	34 cada	3,1%
Regência	33	3,0%
Tipos textuais · Advérbios · Ortografia e acentuação · Gêneros	19 · 18 · 12 · 8	<2% cada

◆ ATENÇÃO — O MITO DA "BANCA DA REESCRITURA"

Diz-se que a Cebbraspe "é a banca da reescritura e da coesão". Os números dizem outra coisa: somados, **reescritura (7,3%) + coesão (6,4%) = 13,7%**, contra **29,9% só de interpretação**. Reescritura é o traço *característico* da banca — não o mais numeroso. Estudar reescritura e negligenciar interpretação é trocar 30 pontos por 7.

1.2 O raio-X da FGV em 2024

EIXO (FGV, 2024 — N = 1.242 QUESTÕES) ²	QUESTÕES	%
Classes de palavras	234	≈19%
Interpretação e organização estrutural do texto	226	≈18%
Tipologia textual	95	≈8%
Marcas de textualidade (coesão, coerência, intertextualidade)	92	≈7%
Ortografia e crase	43	≈3,5%
Gêneros textuais	32	≈2,6%
Estrutura e formação de palavras	25	≈2%

● PP DECORE — A INVERSÃO FGV × CEBRASPE

Cebbraspe: classes de palavras são **10%**. **FGV:** classes de palavras são **19%** — e lideram. São levantamentos de bancas diferentes, no mesmo ano, com pesos bem distintos para o mesmo assunto. O que se pode extrair disso é operacional: **o peso de cada tópico varia por banca**, então o cronograma se monta depois de saber qual banca aplicará a prova — não antes.

². Levantamento de 1.242 questões de Língua Portuguesa aplicadas pela FGV em 2024, do mesmo autor da análise do Cebbraspe, reproduzido em matéria jornalística especializada. Disponível em: folha.uol.com.br/concursos/tj-rj-fgv-portugues. Acesso em: ago. 2026.

1.3 Perfil e comandos clássicos por banca

BANCA	FORMATO	MARCA REGISTRADA ³
Cebraspe	Certo/Errado ; item errado anula item certo	Reescritura de trechos; comandos que separam correção gramatical de sentido ; textos nomeados como CB1A1-I, CG1A1-I
FGV	Múltipla escolha, 5 alternativas	Textos curtos e frases isoladas; classes de palavras; polissemia e ambiguidade; paralelismo; semântica das preposições; alternativas longas
FCC	Múltipla escolha, 5 alternativas	Textos longos ; sintaxe e regência; cobrança gramatical dentro do texto; questões mais difíceis no início do bloco
VUNESP	Múltipla escolha, 5 alternativas	Gramática normativa aplicada; pronomes (o × lhe), relativos, colocação, vozes verbais; muita "substituição sem alterar o sentido"; questões de lacuna
Cesgranrio	Múltipla escolha, 5 alternativas	Enunciados curtos (até ~3 linhas); gramática distribuída por todo o edital; correlação de tempos e modos; reaproveita o próprio banco de questões
IBFC	Múltipla escolha, 4 ou 5 alternativas	Análise sintática, transitividade, crase, regência; figuras de linguagem; textos narrativos/informativos mais longos
Instituto AACP	Múltipla escolha, 4 alternativas (às vezes C/E)	≈70% gramática normativa / 30% interpretação; "que" e "se" em todos os valores; classificação de orações
Quadrix	Predominantemente Certo/Errado ; provas longas (~120 itens)	Interpretação como foco; pontuação, crase, sintaxe; forte em redação oficial e conselhos de classe

© PP CAI MUITO — OS COMANDOS NA REDAÇÃO DE CADA BANCA

Cebraspe: "A correção gramatical do texto seria mantida caso..." · "Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso..." · "...sem prejuízo da correção gramatical" · "A supressão da vírgula empregada após [X] alteraria os sentidos do texto." · "A inserção de uma vírgula logo após [X] manteria a correção gramatical do texto."

FCC: "O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no plural em:" · "Transpondo-se para a voz passiva a frase..." · "Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:"

Cesgranrio: "A palavra que funciona como mecanismo de coesão textual..." · "A frase em que as vírgulas estão empregadas com a mesma função..." · "Considerando-se a correlação adequada entre tempos e modos verbais..."

VUNESP: "Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas..." · "...de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa."

3. Metodologia desta coluna: os perfis são **qualitativos**, construídos pela leitura direta de provas anteriores e de material técnico das próprias bancas — descrevem formato e traços recorrentes, não medem frequência. Os levantamentos com N declarado e metodologia explícita citados neste guia cobrem **Cebraspe** (2023 e 2024) e **FGV** (2024), e vão até 2024. Para as demais bancas o que circula são **listas ordinais, sem N**: trate com reserva qualquer percentual atribuído a elas. Acesso em: ago. 2026.

★ PP DICA — O COMANDO EM TRÊS CAMADAS DO CEBRASPE

Antes da gramática, vem a leitura do comando. Existem três variantes, e elas cobram coisas diferentes:

1. "manteria a **correção gramatical**" → só importa se a frase continua gramatical. O sentido pode mudar.
2. "alteraria os **sentidos**" → só importa o sentido. A frase pode continuar correta.
3. "manteria os **sentidos e a correção gramatical**" → precisa das duas coisas; basta uma falhar para o item ser errado.

Antes de analisar a frase, **sublinhe qual das três variantes o comando pediu**.

1.4 O caso CNU 2025: como a língua foi cobrada naquela edição

★ MUDANÇA ESTRUTURAL — CNU 2025 (FGV)

No **nível superior** do CNU 2025 **não houve prova objetiva de Língua Portuguesa**: os Conhecimentos Gerais tratam de temas de Estado, políticas públicas, ética, diversidade, administração federal e trabalho. A língua migrou para a **discursiva** — **2 questões**, 22,5 pontos cada, e a correção é **50% conteúdo específico + 50% uso da norma culta**. No **nível intermediário** (Blocos 8 e 9) Português permanece na objetiva, dentro das 20 questões de Conhecimentos Gerais, e a redação vale **30 pontos com 100% da nota em uso da língua**.

O que esse fato mostra: naquela edição, o domínio do conteúdo específico respondeu por metade da nota discursiva — a outra metade dependeu da escrita. É um dado sobre o CNU 2025, não uma regra sobre concursos em geral: **consulte sempre o edital do seu certame**.⁴

4. Editais e regulamentos do Concurso Nacional Unificado, edições 2024 (Cesgranrio) e 2025 (FGV), e conteúdos programáticos publicados pelos organizadores. Sínteses consultadas em: estrategiaconcursos.com.br/blog/conteudo-programatico-provas-cnu-2025/ e folha.qconcursos.com/n/como-serao-as-provas-do-cnu-2025. Acesso em: ago. 2026. Não haverá edição em 2026, por ser ano eleitoral; a terceira edição está prevista para 2027, com banca ainda indefinida.

SEÇÃO 02

Interpretação e compreensão de textos

É o assunto de maior peso no levantamento do Cebraspe de 2024, e aquele em que "estudar a matéria" não resolve sozinho. Interpretação se treina reconhecendo **o que a banca faz com o texto**, não relendo o texto mais devagar.

2.1 Compreensão × interpretação × extrapolação

COMPREENSÃO — O QUE O TEXTO DIZ

Informação **explícita**. A resposta está escrita, ainda que com outras palavras. Comando típico: "*De acordo com o texto...*", "*Segundo o autor...*".

INTERPRETAÇÃO — O QUE O TEXTO PERMITE CONCLUIR

Informação **implícita**, mas **autorizada** pelo texto (pressuposto ou inferência). Comando típico: "*Infer-se do texto que...*", "*Depreende-se...*", "*Conclui-se...*".

● PP DECORE — A TERCEIRA CATEGORIA (A QUE REPROVA)

EXTRAPOLAÇÃO é a conclusão que o texto **NÃO autoriza** — verdadeira no mundo, mas ausente do texto. É a alternativa mais sedutora do bloco, porque costuma ser uma afirmação **correta e simpática**. Regra de ouro: **a resposta certa cabe no texto; a errada cabe no mundo**.

DIE

PP MEMORIZAÇÃO — OS TRÊS NÍVEIS DE LEITURA

Diz (compreensão, explícito) · **I**mplica (interpretação, autorizado) · **E**xtrapola (proibido)

"DIE" — o que **Diz** e o que **Implica** valem ponto; o que **Extrapola** mata a questão.

2.2 Pressuposto × subentendido

ESPÉCIE	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Pressuposto	Marcado linguisticamente no texto (por verbos, advérbios, conjunções). Não depende de contexto. É objetivo e a banca pode cobrar.	"O prefeito deixou de fraudar licitações." → pressupõe que fraudava antes . Marcadores: <i>ainda, já, deixar de, voltar a, continuar, outra vez</i> .
Subentendido	Insinuação que depende do contexto e da intenção. É subjetivo ; o falante pode negar ("não foi isso que eu disse").	"Está frio aqui." → pode subentender "feche a janela" — mas o texto não diz.

▲ PP PEGADINHA — PRESSUPOSTO VIROU "OPINIÃO DO AUTOR"

Errado: a afirmação "o autor considera que a situação melhorou" está correta porque o texto diz "as vendas **voltaram a crescer**". **Certo:** "voltaram a crescer" pressupõe que **já cresceram antes e pararam** — não que o autor avalie a situação como boa. Pressuposto é **fato marcado na frase**, não juízo de valor.

2.3 O catálogo de armadilhas

☉ PP CAI MUITO — AS SETE FORMAS DE ERRAR SEM PERCEBER

- > **Generalização indevida:** o texto diz "alguns", a alternativa diz "todos"; o texto diz "pode", a alternativa diz "deve".
- > **Inversão de causa e consequência:** o texto diz "A porque B"; a alternativa diz "B porque A".
- > **Troca de agente:** quem faz na alternativa não é quem faz no texto.
- > **Atribuição de opinião ao autor:** o texto **cita** alguém ou **relata** uma tese; a alternativa a apresenta como posição do autor.
- > **Extrapolação verdadeira:** a afirmação é correta no mundo real, mas o texto não a autoriza.
- > **Modalização alterada:** "provavelmente", "tende a", "sugere" viram "certamente", "comprova", "demonstra".
- > **Recorte fora de contexto:** a alternativa reproduz uma frase do texto, mas isolada de uma ressalva que vinha a seguir.

★ PP DICA — O TESTE DOS QUANTIFICADORES E DAS MODALIZAÇÕES

Ao bater o olho na alternativa, marque com o dedo três tipos de palavra: **quantificadores** (todo, nenhum, sempre, nunca, apenas, exclusivamente), **modalizadores** (deve, pode, é possível, é certo, comprova) e **operadores de exclusão** (só, somente, unicamente). Palavra absoluta em alternativa que comenta texto não absoluto é **sinal de alerta**: obriga a voltar ao trecho e conferir se o texto realmente afirma aquilo com essa força. Não é gabarito automático — é o ponto onde vale gastar os segundos extras.

2.4 Argumentação: o que sustenta o quê

Boa parte das questões de interpretação em textos dissertativos é, na verdade, **pergunta sobre estrutura argumentativa**. Saber nomear as peças resolve rápido.

PEÇA	O QUE É
Tese	A posição defendida. Costuma estar no primeiro ou no último parágrafo — raramente no meio.
Argumento	Aquilo que sustenta a tese. Tipos usuais: autoridade (citação de especialista), exemplificação , dados/estatística , comparação , causa e consequência , princípio .
Contra-argumento	A tese adversária, trazida para ser refutada. Marcadores: <i>é verdade que...</i> , <i>embora...</i> , <i>muitos afirmam que...</i>
Refutação	A resposta ao contra-argumento. Marcadores: <i>no entanto</i> , <i>entretanto</i> , <i>contudo</i> , <i>porém</i> .
Concessão	Admite parcialmente o outro lado para depois virar contra ele. Marcador clássico: embora / ainda que / conquanto + subjuntivo.
Conclusão	Retoma a tese, agora reforçada. Marcadores: <i>portanto</i> , <i>logo</i> , <i>assim</i> , <i>por conseguinte</i> , <i>destarte</i> .

★ PP DICA — ACHAR A TESE EM 20 SEGUNDOS

Leia **só** a primeira e a última frase de cada parágrafo. Em texto dissertativo bem escrito, a tese está numa delas, e a estrutura do texto aparece inteira. Só depois volte para o miolo, e apenas nos trechos que a questão citar por linha.

2.5 Funções da linguagem

Tópico que voltou a aparecer em conteúdos programáticos recentes: há edital de 2026 que traz "Funções da linguagem" **nominalmente**, ao lado de linguagem verbal e não verbal, intertextualidade, metalinguagem e ironia.⁵

FUNÇÃO	FOCO	MARCA NO TEXTO
Referencial (denotativa)	o referente / o assunto	3ª pessoa, linguagem objetiva, denotação. Notícia, texto científico, relatório.
Emotiva (expressiva)	o emissor	1ª pessoa, subjetividade, interjeições. Diário, poema lírico, crônica pessoal.
Conativa (apelativa)	o receptor	2ª pessoa, imperativo , vocativo. Publicidade, propaganda, discurso político.
Metalinguística	o código	A linguagem fala dela mesma. Verbete de dicionário, gramática, filme sobre cinema.
Fática	o canal	Testa ou mantém o contato: "alô?", "entendeu?", "né?". Conversa telefônica, cumprimentos.
Poética	a mensagem	A forma importa tanto quanto o conteúdo: rima, ritmo, jogo sonoro, figura. Poema, slogan.

RE-
CO
ME-
FA
PO-
EM

PP MEMORIZAÇÃO — AS SEIS FUNÇÕES

REferencial · **CO**nativa · **ME**talinguística · **FA**tica · **PO**ética · **EM**otiva

E o elemento correspondente: referente · receptor · código · canal · mensagem · emissor

"RECO-MEFA-POEM" — cada sílaba puxa uma função. Amarre sempre a função ao elemento da comunicação em foco.

▲ PP PEGADINHA — POÉTICA NÃO É "TEXTO BONITO"

Errado: o trecho tem função poética porque é literário e emocionante. **Certo:** a função poética se define pelo foco **na própria mensagem** — na forma, no arranjo, no jogo sonoro. Um **slogan publicitário** pode ser poético; um poema pode ser predominantemente emotivo. E lembre: as funções **coexistem**; a banca pergunta pela **predominante**.

5. Conteúdo programático de Língua Portuguesa do concurso do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), 2026, organizado pela Fundação CEFETMINAS — item 5 do programa. Disponível em: concurso1.fundacaocefetminas.org.br. Acesso em: ago. 2026.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

infere-se do texto

depreende-se

de acordo com o texto

o autor defende que

função predominante

o texto autoriza concluir

pressupõe-se

PP QUESTÃO

ESTILO FGV

Leia: "Apesar dos avanços recentes, muitos municípios brasileiros ainda não dispõem de saneamento básico adequado." Assinale a afirmação que decorre corretamente do enunciado.

- a) Nenhum município brasileiro dispõe de saneamento básico adequado.
- b) Houve avanços em saneamento, embora o problema persista em parte dos municípios.
- c) O saneamento básico é o principal problema da administração municipal no Brasil.
- d) Os municípios sem saneamento adequado descumprem a legislação federal.

Gabarito: B. É a leitura autorizada: "apesar dos avanços" pressupõe que houve avanços; "muitos... ainda não dispõem" indica persistência parcial. A "a" faz **generalização indevida** ("muitos" → "nenhum"). A "c" e a "d" são **extrapolações** — podem até ser verdadeiras no mundo, mas o enunciado não fala em hierarquia de problemas nem em legislação. Repare no padrão: as três erradas são afirmações *plausíveis*.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? Compreensão × interpretação?	explícito × implícito autorizado pelo texto
? Por que a extrapolação engana?	é verdadeira no mundo, mas o texto não a autoriza
? Pressuposto × subentendido?	marcado na frase (objetivo) × dependente do contexto (subjetivo)
? Marcador de concessão + qual modo verbal?	embora / ainda que / conquanto + subjuntivo
? Função conativa: foco e marca?	no receptor; 2ª pessoa e imperativo (publicidade)
? Onde costuma estar a tese?	no 1º ou no último parágrafo — raramente no meio

SEÇÃO 03

Coesão, coerência e reescritura de frases

3.1 Coesão × coerência

COESÃO — A SUPERFÍCIE

Amarração **gramatical** entre as partes: pronomes, conectivos, sinônimos, elipses. É **visível**: você aponta a palavra que faz a ligação.

COERÊNCIA — O SENTIDO

Amarração **lógico-semântica**: o texto faz sentido, não se contradiz, tem progressão. É **global**: depende do texto inteiro e do conhecimento de mundo.

● PP DECORE — AS DUAS GRANDES FAMÍLIAS DE COESÃO

1. Coesão REFERENCIAL — retoma ou antecipa um elemento.

- **Anáfora**: aponta para trás (o que **antes** veio). "*Comprei o livro; ele é ótimo.*"
- **Catáfora**: aponta para a frente. "*Digo-lhe isto: estude.*"
- **Exófora** (dêixis): aponta para fora do texto, para a situação.

2. Coesão SEQUENCIAL — encadeia as partes: conectivos, correlação verbal, ordenadores (*primeiramente, em seguida, por fim*).

AN
CA

PP MEMORIZAÇÃO — ANÁFORA × CATÁFORA

ANáfora → **AN**tes (retoma o que já apareceu)

CAtáfora → o que **CA**i depois (antecipa o que vem)

"**AN** vem **AN**tes, **CA** vem depois" — e ambos são **coesão referencial**.

Os mecanismos, um a um

MECANISMO	COMO FUNCIONA
Referência pronominal	Pronomes pessoais, demonstrativos, possessivos e relativos retomam termos. " <i>O relatório chegou; ele está incompleto.</i> "
Substituição lexical	Sinônimo, hiperônimo ou expressão equivalente. " <i>O cão fugiu; o animal foi encontrado.</i> " (hiperônimo)
Elipse	Omissão de termo recuperável pelo contexto. " <i>João chegou e [João] saiu.</i> "
Nominalização	Um processo vira nome e é retomado. " <i>O projeto foi aprovado. A aprovação surpreendeu.</i> "
Conexão	Conjunções, preposições e advérbios que ligam orações e parágrafos.
Repetição / paralelismo	Estrutura repetida com efeito de encadeamento.

▲ PP PEGADINHA — O REFERENTE ERRADO

Errado: em "O advogado do réu apresentou **sua** defesa", o pronome "sua" refere-se necessariamente ao advogado. **Certo:** é **ambíguo** — pode ser do advogado ou do réu. A banca cobra exatamente isso: pedir o referente de um pronome e oferecer, entre as alternativas, o **substantivo mais próximo** (que muitas vezes não é o referente correto). Sempre teste substituindo o pronome pelo candidato a referente e veja se a frase continua fazendo sentido.

3.2 Os sete critérios de textualidade

Aparecem nominalmente em editais recentes, ao lado de **processos de referência** e de uma classificação detalhada da variação linguística — sinal de que o programa de Português vem ficando mais técnico do que era há dez anos.⁶

CO CO
I I A
S I

PP MEMORIZAÇÃO — OS 7 CRITÉRIOS DE TEXTUALIDADE

COesão · **CO**erência · **I**nformatividade · **I**ntencionalidade · **A**ceitabilidade · **S**ituacionalidade · **I**ntertextualidade

Os dois primeiros são **centrados no texto**; os demais, **no usuário e no contexto**.

"CO-CO, I-I-A, S-I" — leia em voz alta duas vezes e não esquece mais.

3.3 Reescritura de frases — a marca do Cebraspe

É o tópico gramatical mais característico da banca (79 itens em 2024). O comando pede que você avalie uma **substituição** e diga se ela preserva **correção**, **sentido**, ou os dois.

● PP DECORE — O ROTEIRO DE 5 PASSOS PARA REESCRITURA

- 1. Identifique o comando** — correção? sentido? os dois? (as três variantes da Seção 01)
- 2. Confira a regência** — o verbo/nome novo pede a mesma preposição? Trocar "*assistir ao filme*" por "*ver o filme*" muda a regência e pode quebrar a frase.
- 3. Confira a concordância** — mudou o núcleo do sujeito? mudou o número?
- 4. Confira a crase e a pontuação** — a nova estrutura ainda exige (ou ainda proíbe) o acento grave e as vírgulas que estavam lá?
- 5. Só então avalie o sentido** — a relação lógica (causa, concessão, condição, conclusão) continua a mesma?

As trocas de conectivo que mudam o sentido

TROCA PROPOSTA	PRESERVA O SENTIDO?
porque → pois (posposto)	Depende da posição. "Pois" anteposto ao verbo é explicativo/causal e substitui "porque". Posposto ao verbo, entre vírgulas, vira conclusivo ("não saia, pois") — e aí a troca inverte a relação lógica. Ver Seção 09.

⁶. Conteúdo programático de Língua Portuguesa, nível superior, do Edital nº 96/2025 da Universidade Federal Fluminense (COSEAC), que lista os sete critérios de textualidade, referência, variação diatópica, diastrática, diafásica, diacrônica e diamésica, e o tipo injuntivo. Disponível em: portal.coseac.uff.br. Acesso em: ago. 2026.

TROCA PROPOSTA	PRESERVA O SENTIDO?
embora → apesar de	Sim, mas exige mudança de estrutura: "embora" pede verbo no subjuntivo; "apesar de" pede infinitivo ou substantivo.
mas → entretanto / no entanto / todavia / contudo	Sim — todas adversativas. Diferença: "mas" é a única que NÃO pode ser deslocada para o meio da oração entre vírgulas.
portanto → porquanto	NÃO. "Portanto" é conclusivo; "porquanto" é causal/explicativo. Inverte a relação lógica. Pegadinha clássica.
à medida que → na medida em que	NÃO. "À medida que" é proporcional (uma coisa cresce conforme a outra); "na medida em que" é causal.
já que → desde que	NÃO. "Já que" é causal; "desde que" é condicional (ou temporal).
quando → se	Só às vezes: "quando" pode ter valor condicional, mas o valor básico é temporal. Mudar de tempo para condição altera o sentido.
ou → ou seja	NÃO. "Ou" é alternativo; "ou seja" é explicativo/retificativo.

♦ ATENÇÃO — "À MEDIDA QUE" × "NA MEDIDA EM QUE"

À medida que = **proporção**. "À medida que estudo, a confiança aumenta." (uma cresce junto com a outra)

Na medida em que = **causa**. "Na medida em que não houve provas, o réu foi absolvido."

"À medida em que" e "na medida que" **não existem** — são cruzamentos incorretos das duas locuções, e a banca os oferece como alternativa.

3.4 Transposição de vozes — o clássico da FCC

A MECÂNICA DA TRANSPOSIÇÃO

Voz ativa: **sujeito + VTD + objeto direto**. → Voz passiva analítica: **objeto direto vira sujeito paciente + verbo SER (no mesmo tempo do verbo original) + particípio + agente da passiva ("por" + antigo sujeito)**.

VOZ ATIVA	VOZ PASSIVA
O tribunal julgou o processo.	O processo foi julgado pelo tribunal.
O tribunal julgará o processo.	O processo será julgado pelo tribunal.
O tribunal tinha julgado o processo.	O processo tinha sido julgado pelo tribunal.
Julgam-se os processos. (passiva sintética)	Os processos são julgados . (analítica)

● PP DECORE — SÓ VTD E VTDI VIRAM PASSIVA

A transposição para a passiva exige **objeto direto**. Verbo **intransitivo** e **transitivo indireto não têm voz passiva** — com a exceção consagrada de **obedecer, desobedecer, pagar, perdoar e responder**, que a admitem por origem transitiva direta ("as normas foram obedecidas"). Por isso "*Obedeceu-se às normas*" é **índice de indeterminação do sujeito** (VTI), e não passiva sintética — assunto que volta na Seção 12.

★ PP DICA — O TESTE DA PASSIVA PARA IDENTIFICAR O "SE"

Peguei uma frase com "se" e não sei se é **partícula apassivadora** ou **índice de indeterminação**? Tente passar para a **passiva analítica**. "*Vendem-se casas*" → "*casas são vendidas*" ✓ logo é **apassivadora** (e o verbo concorda: *vendem-se*). "*Precisa-se de funcionários*" → "*funcionários são precisados*" ✗ logo é **índice de indeterminação** (e o verbo fica no **singular**).

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

mecanismo de coesão textual

retoma o referente

preserva os sentidos originais

transpondo-se para a voz passiva

relação de concessão

valor proporcional

progressão temática

PP QUESTÃO

ESTILO CEBRASPE

No trecho "O programa foi suspenso, **portanto** não havia recursos disponíveis", julgue o item: "A substituição de *portanto* por *porquanto* manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto."

() Certo

() Errado

Gabarito: Errado. A **correção gramatical** se manteria — ambas são conjunções e a frase continua bem formada. Mas o **sentido inverte**: com "portanto", a falta de recursos é **consequência** da suspensão; com "porquanto" (causal/explicativo), passa a ser a **causa** dela. Como o comando exigia **as duas coisas**, basta o sentido falhar para o item ser errado. É o modelo de item que a Seção 01 antecipou.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? Coesão x coerência?

amarração gramatical visível x sentido lógico global

? Anáfora x catáfora?

retoma o que veio antes x antecipa o que vem depois

? "À medida que" x "na medida em que"?

proporção x causa

? "Portanto" x "porquanto"?

conclusão x causa/explicação — inverte a lógica

? Qual adversativa não pode ser deslocada?

"mas" — as demais aceitam vírgulas no meio

? Que verbos NÃO viram voz passiva?

intransitivos e transitivos indiretos

SEÇÃO 04

Tipologia textual, gêneros e semântica

4.1 Tipo × gênero — a distinção que decide a questão

TIPO TEXTUAL	GÊNERO TEXTUAL
Categoria fechada , definida pela estrutura linguística . São cinco (algumas gramáticas somam o injuntivo/prescritivo à parte). Não se criam tipos novos.	Categoria aberta , definida pela função social e pelo suporte. São infinitos e surgem novos o tempo todo (e-mail, post, edital, ofício, podcast).

TIPO	MARCA LINGUÍSTICA	GÊNEROS EM QUE APARECE
Narrativo	Verbos de ação, sequência temporal , personagens, enredo. Pretérito perfeito.	conto, romance, notícia, relato, fábula
Descritivo	Adjetivos, verbos de estado, simultaneidade (não há progressão temporal).	anúncio de imóvel, retrato, laudo, cardápio
Dissertativo-argumentativo	Tese + argumentos, conectivos lógicos, 3ª pessoa, modalizadores.	artigo de opinião, editorial, redação de concurso
Expositivo	Apresenta informação sem defender tese : define, classifica, exemplifica.	verbete, texto didático, relatório, resumo
Injuntivo (instrucional/prescritivo)	Imperativo ou infinitivo; orienta a ação do leitor.	receita, manual, bula, edital, lei

N
D
D
E I

PP MEMORIZAÇÃO — OS TIPOS TEXTUAIS

Narrativo · **D**escritivo · **D**issertativo · **E**xpositivo · **I**njuntivoTeste rápido: **tem tempo passando?** narrativo. **Tem tudo ao mesmo tempo?** descritivo.**Defende?** dissertativo. **Só informa?** expositivo. **Manda fazer?** injuntivo.**"NDDEI"** — cinco tipos fechados; gêneros, infinitos.

▲ PP PEGADINHA — "O GÊNERO DO TEXTO É NARRATIVO"

Errado: o gênero do texto é dissertativo-argumentativo. **Certo:** dissertativo-argumentativo é **TIPO**. O gênero seria "artigo de opinião", "editorial", "carta do leitor". A troca das duas palavras é a armadilha do item. Guarde: **tipo é como está escrito; gênero é para que serve e onde circula.**

♦ ATENÇÃO — TODO TEXTO É HETEROGÊNEO

Um mesmo texto quase sempre **combina tipos**: uma notícia narra, mas também descreve; um artigo argumenta, mas expõe dados. Por isso a banca pergunta pelo tipo **predominante** — e a alternativa que diz "o texto é exclusivamente narrativo" costuma ser a errada.

4.2 Denotação × conotação

DENOTAÇÃO — SENTIDO LITERAL	CONOTAÇÃO — SENTIDO FIGURADO
O sentido do dicionário, objetivo, referencial. Predomina em textos técnicos, científicos, jurídicos e jornalísticos informativos. "A raiz da planta apodreceu."	Sentido construído pelo contexto, subjetivo, expressivo. Predomina em textos literários, publicitários e na fala cotidiana. "A raiz do problema é a desigualdade."

4.3 Relações de sentido entre palavras

RELAÇÃO	O QUE É	EXEMPLO
Sinonímia	Sentidos próximos. Sinonímia perfeita praticamente não existe — há sempre diferença de registro ou de nuance.	casa / residência / lar / moradia
Antonímia	Sentidos opostos.	legal / ilegal · ativo / inativo
Hiperonímia	Palavra de sentido mais amplo que engloba outra. Muito usada como recurso de coesão.	ave é hiperônimo de <i>pardal</i>
Hiponímia	Palavra de sentido mais restrito , contida em outra.	pardal é hipônimo de <i>ave</i>
Homonímia	Mesma forma, sentidos diferentes e origens diferentes . Subdivide-se em homógrafas (mesma grafia) e homófonas (mesmo som).	manga (fruta / da camisa); cela / sela
Paronímia	Formas parecidas , mas não idênticas, com sentidos distintos. Base clássica de item de troca lexical.	iminente / eminente · ratificar / retificar
Polissemia	Uma mesma palavra com vários sentidos relacionados, ativados pelo contexto.	"linha" (do caderno, do telefone, de raciocínio, de ônibus)
Ambiguidade	Duplo sentido por má construção. É vício quando involuntária ; intencional, pode ser recurso expressivo (humor, publicidade, poesia).	"Vi o incêndio do prédio." (de dentro dele? ou o incêndio dele?)

♦ ATENÇÃO — POLISSEMIA × HOMONÍMIA

Polissemia: uma palavra, vários sentidos **aparentados** (mesma origem). **Homonímia:** palavras **diferentes** que coincidem na forma (origens distintas). Na prática de prova: se os sentidos "conversam" entre si, é polissemia; se são estranhos um ao outro, é homonímia. **Polissemia e ambiguidade aparecem entre os assuntos catalogados no levantamento da FGV de 2024.**

4.4 Parônimos que decidem prova

PAR	DISTINÇÃO
iminente × eminente	prestes a acontecer × ilustre, elevado
ratificar × retificar	confirmar × corrigir
tráfego × tráfico	trânsito de veículos × comércio ilícito
descreditar × discriminar	tirar do rol de crimes × separar, distinguir (ou segregar)
infligir × infringir	aplicar (pena, castigo) × violar (norma)
emergir × imergir	vir à tona × mergulhar
deferir × diferir	conceder, atender × ser diferente; adiar
flagrante × fragrante	evidente; em ato × perfumado
mandado × mandato	ordem judicial × período de exercício do cargo
censo × senso	recenseamento × juízo, discernimento
comprimento × cumprimento	extensão × saudação; execução de dever
despensa × dispensa	lugar de guardar mantimentos × ato de dispensar
vultoso × vultuoso	de grande vulto, volumoso × inchado, congestionado (rosto)
preceder × proceder	vir antes × ter fundamento; originar-se; agir
absolver × absorver	inocentar × sorver, assimilar

RA-RE

PP MEMORIZAÇÃO — O PAR DE PARÔNIMOS MAIS PRÓXIMO

RAtificar → **RA**tifica quem **rea**firma (confirma)

REtificar → **RE**tifica quem **re**faz (corrige)

"**RA**tificar reafirma, **RE**tificar refaz."

4.5 Figuras de linguagem que a banca cobra

FIGURA	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Metáfora	Comparação implícita (sem conectivo comparativo).	"Meu pensamento é um rio subterrâneo."

FIGURA	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Comparação (símile)	Comparação explícita , com conectivo.	"Forte como um touro."
Metonímia	Troca por proximidade : autor pela obra, marca pelo produto, parte pelo todo.	"Li Machado de Assis ." · "Ganhou o pão de cada dia."
Catacrese	Metáfora desgastada , já incorporada à língua por falta de termo próprio.	" braço da cadeira", " pé da mesa", " dente de alho"
Hipérbole	Exagero intencional.	"Chorei rios de lágrimas."
Eufemismo	Suaviza uma ideia desagradável.	" Partiu desta para melhor ."
Ironia	Diz o contrário do que se quer dar a entender.	"Que belíssimo serviço prestaram!" (após um desastre)
Antítese × Paradoxo	Oposição de ideias × oposição na mesma ideia , gerando contradição aparente.	"Amor e ódio" × "É ferida que dói e não se sente."
Personificação (prosopopeia)	Atribui traço humano a ser inanimado.	"A cidade acordou assustada."
Pleonasma	Redundância. É figura quando enfatiza; é vício quando é desnecessária.	Figura: "Vi com meus próprios olhos ." · Vício: "subir para cima "
Elipse × Zeugma	Omissão de termo não citado × omissão de termo já citado .	"Na sala, quatro convidados." × "Eu bebo café; ela, chá."
Silepse	Concordância com a ideia , não com a forma. De gênero, número ou pessoa.	" Vossa Excelência parece preocupado ." (gênero) · "Os brasileiros somos otimistas." (pessoa)

★ PP DICA — METÁFORA OU METONÍMIA?

Pergunte: a troca é por **semelhança** ou por **vizinhança**? "Ele é uma **raposa**" → semelhança (esperteza) = **metáfora**. "Bebeu uma **taça**" → vizinhança (o recipiente pelo conteúdo) = **metonímia**. Semelhança = metáfora; contiguidade = metonímia.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

tipo textual predominante

sentido conotativo

emprego figurado

relação de hiperonímia

ambiguidade estrutural

figura de linguagem presente

gênero discursivo

PP QUESTÃO

ESTILO FGV

"O ministro determinou que se **retificassem** os dados do relatório, cujo erro era **iminente**." Sobre o emprego dos vocábulos destacados, é correto afirmar que:

- a) ambos estão empregados corretamente.
- b) "retificassem" está incorreto; deveria ser "ratificassem".
- c) "iminente" está incorreto no contexto; o adequado seria "evidente" ou "manifesto".
- d) ambos estão incorretos.

Gabarito: C. "Retificar" (corrigir) está certo — é exatamente o que se faz com dados errados. Já "iminente" significa **prestes a acontecer**, e um erro que já existe no relatório não está prestes a acontecer: o sentido pedido é o de erro **evidente**. Note a montagem: a banca põe um parônimo certo ao lado de um errado, para punir quem decorou a dupla sem entender.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? Tipo × gênero textual?	categoria fechada pela estrutura × aberta pela função social
? Os cinco tipos textuais?	narrativo · descritivo · dissertativo · expositivo · injuntivo
? Hiperônimo × hipônimo?	sentido mais amplo × mais restrito (ave × pardal)
? Ratificar × retificar?	confirmar × corrigir
? Metáfora × metonímia?	semelhança × contiguidade (vizinhança)
? Elipse × zeugma?	omite termo não citado × omite termo já citado

SEÇÃO 05

Ortografia, acentuação e hífen — o Acordo Ortográfico

★ STATUS NORMATIVO — O QUE VALE HOJE

O **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa** (Lisboa, 16/12/1990) foi promulgado no Brasil pelo **Decreto nº 6.583/2008**, com efeitos a partir de 1º/01/2009 e período de transição prorrogado pelo **Decreto nº 7.875/2012** até 31/12/2015. **Ou seja: é obrigatório desde 1º de janeiro de 2016.** A grafia oficial é registrada no **VOLP** da ABL — hoje na **6ª edição** (2021, digital, com mais de 380 mil entradas). A **6ª edição é a vigente**, e nenhuma regra do Acordo mudou desde então.

5.1 O alfabeto e o trema

BASE I DO ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1990 — ALFABETO

O alfabeto passou a ter **26 letras**, com a reintegração oficial de **K, W e Y**, empregadas em antropônimos e topônimos estrangeiros e seus derivados (*Kant/kantismo; Darwin/darwinismo; Wagner/wagneriano; Malawi/malawiano*), em siglas e em símbolos internacionais (km, kg, kW).

BASE XIV DO ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1990 — TREMA

"O trema, sinal de diérese, é **inteiramente suprimido** em palavras portuguesas ou aportuguesadas" — e "nem sequer se emprega na poesia".

● PP DECORE — A ÚNICA SOBREVIDA DO TREMA

Sumiu de *cinquenta, frequente, sequência, linguíça, tranquilo, aguentar, arguir, delinquente, pinguim, consequência*. **Permanece apenas** em **nomes próprios estrangeiros e seus derivados**: *Müller / mülleriano; Hübner / hübneriano; Bündchen*.

5.2 Acentuação — o princípio e as três regras de ouro

Toda a acentuação obedece a um princípio de **economicidade**: acentua-se o **menor** número possível de palavras. Como as paroxítonas são a maioria esmagadora do léxico, elas são o grupo **menos** acentuado.

1 2
3

PP MEMORIZAÇÃO — AS TRÊS REGRAS QUE RESOLVEM QUASE TUDO

1. TODA **proparoxítona** é acentuada — sem exceção. (menor grupo)
 2. Acentuam-se as **oxítonas** terminadas em **A(S), E(S), O(S), EM/ENS**.
 3. Acentuam-se as **paroxítonas** terminadas em tudo **MENOS** A(S), E(S), O(S), EM/ENS — isto é, o inverso da regra 2.
- "O que acentua a oxítona é o que não acentua a paroxítona." Decorou uma, decorou as duas.**

★ PP DICA — A TERMINAÇÃO INCLUI O PLURAL E O DITONGO

A terminação leva em conta **o que vem depois da vogal também**. Por isso *órfã* é acentuada: não termina em "a", termina em "ã".

E as paroxítonas terminadas em **ditongo crescente** (-ia, -ie, -io, -ua, -uo...) são acentuadas pela regra 3: *bactéria, série, necessário, água, vácuo* — porque a terminação é o **ditongo**, não a vogal final.

As regras especiais

REGRA	APLICAÇÃO
Monossílabos tônicos em a(s), e(s), o(s)	chá, fé, só, pé, pá, dó — não confundir com a regra das oxítonas.
Ditongos abertos ÉU, ÉI, ÓI	Acentuam-se só em oxítonas e monossílabos : chapéu, pastéis, herói, dói, troféu, anéis, céu, corrói.
Hiato I / U tônicos	Acentuam-se quando são a 2ª vogal de um hiato e estão sozinhos (ou com "s"): sa-ú-de, pa-ís, ju-ízes, ba-ú. NÃO se acentuam se seguidos de NH ou de consoante que forme sílaba com eles: rainha, moinho, bainha, ruim, Raul, Coimbra, adail.
Vogais dobradas OO e EE	Perderam o circunflexo: voo, enjoo, perdoo, abençoo, zoo · creem, deem, leem, veem, preveem, releem.
U tônico em GUE/GUI/QUE/QUI	Perdeu o acento: averigue, apazigue, argui, arguem, oblique.

⊙ PP CAI MUITO — O QUE PERDEU O ACENTO (BASE IX)

Ditongos EI e OI abertos em PAROXÍTONAS: ideia, assembleia, plateia, estreia, colmeia, geleia, epopeia, odisseia, Coreia · jiboia, boia, joia, apoio, heroico, paranoico, alcaloide, androide, asteroide, celuloide, tramoia.

Mas continuam acentuados em oxítonas e monossílabos: herói, heróis, anéis, papéis, pastéis, réis, dói, sói, corrói, remói, constrói, céu, chapéu, véu, troféu.

▲ PP PEGADINHA — OS PARES QUE A BANCA COLOCA LADO A LADO

Errado: "heróico" e "jibóia" seguem acentuados por terem ditongo aberto. **Certo**: **heroico** e **jiboia** são **paroxítonas** → perderam o acento. Já **herói** e **dói** são **oxítona** e **monossílabo** → mantêm.
E o par mais cruel: **veem** (verbo **ver**, sem acento) × **vêm** (verbo **vir**, com acento).

Acentos diferenciais: o que caiu e o que ficou

CAÍRAM (CLASSES GRAMATICAIS DISTINTAS)	FICARAM (MESMA CLASSE: DISTINGUEM FORMA VERBAL)
✗ pára (verbo) → para ✗ pêlo / pélo / péla → pelo / pela ✗ pólo → polo ✗ pêra → pera ✗ côa → coa ✗ pára-quedas → paraquedas (perdeu acento e hífen)	✓ pôde (pretérito) × pode (presente) ✓ pôr (verbo) × por (preposição) ✓ têm / vêm (plural) × tem / vem (singular) ✓ e derivados: contém/contêm, mantém/mantêm, provém/provêm, intervém/intervêm, detém/detêm Facultativos: fôrma (substantivo) × forma · dêmos × demos.

● PP DECORE — A LÓGICA DOS DIFERENCIAIS

O acento diferencial **caiu** quando as palavras eram de **classes gramaticais diferentes** (o contexto já desfaz a dúvida) e **ficou** quando as palavras são da **mesma classe** — formas do mesmo verbo, em que só o acento distingue singular de plural ou presente de passado.

5.3 Hífen — a regra com mais exceções

● PP DECORE — A ÁRVORE DE DECISÃO DO HÍFEN COM PREFIXO

Olhe a **última letra do prefixo** e a **primeira do segundo elemento**:

- Segundo elemento começa com **H** → **SEMPRE HÍFEN**. *anti-higiénico, super-homem, pré-história, sobre-humano*
- Letras **IGUAIS** (vogal+vogal igual, consoante+consoante igual) → **HÍFEN**. *anti-inflamatório, micro-ondas, contra-ataque, inter-regional, sub-bibliotecário, super-resistente*
- Letras **DIFERENTES** → **SEM HÍFEN**. *autoestrada, antiaéreo, coeducação, interestadual, hipermercado, superinteressante*
- Prefixo em **vogal + R** ou **S** → **SEM HÍFEN, e DOBRA o r/s**. *antirreligioso, antissemita, autorretrato, contrarregra, ultrassom, minissaia, microsistema, biorritmo, cosseno*

H I D
R S

PP MEMORIZAÇÃO — HÍFEN EM QUATRO PERGUNTAS

H? → hífen sempre. **I**guais? → hífen. **D**iferentes? → sem hífen.

R ou **S** depois de vogal? → sem hífen e **dobra**.

"H-I-D + RS" — quatro perguntas na ordem resolvem a esmagadora maioria dos casos.

Os casos especiais que fogem da árvore

CASO	REGRA E EXEMPLOS
CO-	Aglutina SEMPRE , mesmo diante de o ou h : coobrigação, coordenar, cooperar, coocupante, coerdeiro, coabitar . É a exceção número 1 da regra das letras iguais.

CASO	REGRA E EXEMPLOS
Prefixos tônicos/acentuados	SEMPRE hífen: pré- , pró- , pós- , ex- , vice- , recém- , sem- , além- , aquém- , sota- , soto- . <i>pré-escolar, pró-labore, pós-graduação, ex-marido, vice-presidente, recém-nascido, sem-teto, além-mar.</i> Já pre- e pro- átonos aglutinam: <i>predestinar, prever, promover, propor.</i>
SUB-, OB-, AD- + R	Hífen: sub-rogar, sub-região, sub-regimento, ab-rogar, ad-rogar.
CIRCUM- e PAN-	Hífen diante de vogal, H, M ou N: circum-navegação, pan-americano, pan-helênico.
MAL- × BEM-	MAL-: hífen só diante de vogal, H ou L (<i>mal-estar, mal-humorado</i>); sem hífen diante de consoante (<i>malcriado, malfeito, malsucedido</i>). BEM-: em regra com hífen (<i>bem-vindo, bem-estar, bem-te-vi</i>).
Locuções	SEM hífen: <i>fim de semana, cão de guarda, sala de jantar, dia a dia, mão de obra, café com leite, à toa.</i> Exceções consagradas: <i>cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, água-de-colônia, arco-da-velha, à queima-roupa, ao deus-dará.</i> Espécies botânicas e zoológicas mantêm hífen: <i>couve-flor, erva-doce, bem-te-vi, feijão-verde, formiga-branca.</i>
Compostos aglutinados	Perderam a noção de composição: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, passatempo, vaivém, varapau, bancarrota.
Encadeamentos vocabulares	Hífen: ponte Rio-Niterói, eixo Rio-São Paulo.

▲ PP PEGADINHA — "MICRO-ONDAS" E "MICROONDAS"

Errado: escreve-se "microondas", pois prefixo terminado em vogal aglutina. **Certo:** **micro-ondas**, com hífen, porque as vogais são **iguais** (o + o). Compare com **microrradiografia** (vogal + r → dobra o r, sem hífen) e **microssistema** (vogal + s → dobra o s). O trio micro-ondas / microrradiografia / microssistema testa as três regras de uma vez.

◆ ATENÇÃO — O ACORDO NÃO MEXEU EM TUDO

Não foram tocados pelo Acordo: **crase, por que / porque, pontuação, regência, concordância**, proparoxítonas (todas acentuadas), oxítonas em -a/-e/-o/-em, monossílabos tônicos e a regra do hiato i/u. Se a questão disser "com o novo acordo, a crase passou a...", já está errada.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

acentuadas pela mesma regra

de acordo com a ortografia oficial

emprego do hífen

acento diferencial

ditongo aberto

hiato

grafadas corretamente

PP QUESTÃO

ESTILO CESGRANRIO

Assinale a opção em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a ortografia oficial vigente.

- a) micro-ondas — antirreligioso — coerdeiro — heroico
- b) microondas — anti-religioso — co-erdeiro — heróico
- c) micro-ondas — antirreligioso — co-erdeiro — herói
- d) microondas — antirreligioso — coerdeiro — heroico

Gabarito: A. micro-ondas (vogais iguais → hífen); **antirreligioso** (vogal + r → sem hífen, dobra o r); **coerdeiro** (prefixo **co-** aglutina sempre, mesmo diante de h ou vogal); **heroico** (paroxítona com ditongo aberto → perdeu o acento). A "c" erra em "co-erdeiro" e troca a paroxítona por "herói", que é outra palavra. Repare que a banca monta a questão testando **quatro regras diferentes** em quatro palavras.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? Desde quando o Acordo é obrigatório no Brasil?	1º/01/2016 (Dec. 6.583/2008 + Dec. 7.875/2012)
? Onde o trema sobreviveu?	nomes próprios estrangeiros e derivados (Müller, mülleriano)
? "Heroico" ou "heróico"? E "herói"?	heroico (paroxítona, sem acento) · herói (oxítona, com acento)
? "Veem" × "vêm"?	ver, sem acento × vir, com acento
? Prefixo em vogal + R/S: o que acontece?	sem hífen e dobra o r/s (antirreligioso, minissaia)
? O prefixo "co-" usa hífen?	nunca — coobrigação, coerdeiro, cooperar
? Qual a edição vigente do VOLP?	6ª, de 2021, digital — não existe 7ª

SEÇÃO 06

Classes de palavras

★ POR QUE ESTA SEÇÃO É MAIOR DO QUE PARECE

Circula a ideia de que "classificação morfológica não cai mais". Na **FGV**, classes de palavras foi o **eixo nº 1 em 2024**, com 234 de 1.242 questões (≈19%) — à frente da interpretação. Na Cebraspe são 10%. Nos dois levantamentos citados na Seção 01, o peso desse assunto foi bem diferente entre as duas bancas — confira qual aplicará a sua prova antes de decidir quanto tempo dedicar aqui.

6.1 As dez classes (NGB)

PORTARIA Nº 36, DE 28 DE JANEIRO DE 1959 — MEC (NGB)

A **Nomenclatura Gramatical Brasileira** fixa **dez** classes de palavras: **substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição**. Continua sendo a referência oficial — **não há norma federal posterior** que a revogue.

SAAN-P
VAPCI

PP MEMORIZAÇÃO — AS 10 CLASSES

Substantivo · **A**rtigo · **A**djetivo · **N**umeral · **P**ronome (as 5 **variáveis** nominais)

Verbo (variável) · **A**dvérbio · **P**reposição · **C**onjunção · **I**nterjeição (as 4 **invariáveis**)

"SAAN-P / VAPCI" — 6 **variáveis**, 4 **invariáveis**.

● PP DECORE — A CLASSE DEPENDE DA FUNÇÃO, NÃO DA FORMA

Uma mesma palavra muda de classe conforme o emprego. É a base de boa parte das questões de morfologia:

"O **andar** daquele cavalo é **magnífico**" → verbo **substantivado** pelo artigo.

"Ele fala **alto**" (advérbio) × "Ele é **alto**" (adjetivo) × "O **alto** da serra" (substantivo).

"**Certo** candidato reclamou" (pronome indefinido, antes do substantivo) × "Um candidato **certo** reclamou" (adjetivo, depois).

6.2 Substantivo

CLASSIFICAÇÃO	DISTINÇÃO
Comum × próprio	designa a espécie × individualiza (com maiúscula)
Concreto × abstrato	existência independente × depende de outro ser (qualidade, ação, estado, sentimento): <i>beleza, corrida, saudade</i>
Primitivo × derivado	não vem de outra palavra × vem: <i>pedra</i> → <i>pedreiro</i>
Simplex × composto	um radical × mais de um: <i>couve-flor</i>
Coletivo	singular que designa conjunto: <i>cardume, matilha, alcateia, resma, junta</i>

Plural dos substantivos compostos — as quatro regras

REGRA	EXEMPLOS
1. Duas palavras variáveis → ambas vão ao plural	couve-flor → couves-flores · quinta-feira → quintas-feiras · alto-relevo → altos-relevos
2. Há palavra invariável ou verbo → só a variável varia	beija-flor → beija-flores · alto-falante → alto-falantes · guarda-chuva → guarda-chuvas
3. Ligados por preposição → só o primeiro varia	estrela-do-mar → estrelas-do-mar · mula-sem-cabeça → mulas-sem-cabeça · pé-de-meia → pés-de-meia
4. Segundo substantivo especifica o primeiro (tipo, finalidade, semelhança) → só o primeiro varia	caneta-tinteiro → canetas-tinteiro · banana-prata → bananas-prata · salário-família → salários-família

6.3 Adjetivo

VALOR OBJETIVO (RELACIONAL)	VALOR SUBJETIVO (OPINATIVO)
Não expressa opinião — classifica, delimita. Costuma vir posposto e não admite grau. <i>justiça penal; viajante argentino; teclado azul</i>	Expressa avaliação de quem fala. <i>justiça injusta; viajante chato; teclado feio</i>

● PP DECORE — EXPLICATIVO × RESTRITIVO

Explicativo: o adjetivo é **dispensável**, porque a qualidade é inerente ao ser. "*homem **mortal***" — todo homem é mortal.

Restritivo: o adjetivo é **indispensável**, porque restringe o conjunto. "*homem **bom***" — há homens bons e maus.

É a mesma lógica das orações adjetivas explicativas × restritivas (Seção 09) — e por isso vale ponto duas vezes.

★ PP DICA — A ORDEM NO SINTAGMA NOMINAL MUDA O SENTIDO

*menino **bom** × **bom** menino* → a classe não muda, o sentido praticamente não muda.

*menino **pobre** (sem dinheiro — **fato**) × **pobre** menino* (coitado — **opinião**) → a classe não muda, mas o sentido sim.

*menino **doente** × **doente** menino* → aqui a **classe** muda, e por isso o sentido muda obrigatoriamente.

Regra prática: **anteposto tende a subjetivo; posposto tende a objetivo**.

Locução adjetiva

Expressão com valor de adjetivo, quase sempre **preposição + substantivo**: "*rapaz **da Alemanha***" = "*rapaz **alemão***". Sintaticamente é **adjunto adnominal**.

6.4 Artigo e numeral

USO DO ARTIGO	EFEITO
Definido (o, a, os, as)	Determina, particulariza — ou universaliza : " A vida é bela" = <i>todas as vidas</i> .
Indefinido (um, uma, uns, umas)	Generaliza ou introduz o novo.
Adjetivador	"Ele é o cara" — realce, valor de adjetivo.
Substantivador	Transforma qualquer classe em substantivo: " o andar", " o porquê", " os ãs e os ós".

♦ ATENÇÃO — O ARTIGO DECIDE A CRASE

Como se verá na Seção 11, a crase depende de o termo regido **admitir o artigo "a"**. Por isso o artigo, classe aparentemente banal, é o pivô da crase. Não trate artigo como decoreba inútil.

6.5 Advérbio

Palavra **invariável** que modifica **verbo**, **adjetivo** ou **outro advérbio** — e, para parte da doutrina, a oração inteira (advérbio de frase). Quando modifica verbo, exprime **circunstância**; quando modifica adjetivo ou advérbio, acrescenta **intensidade**.

CIRCUNSTÂNCIA	EXEMPLOS
Afirmação	sim, certamente, efetivamente, realmente
Dúvida	acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez
Intensidade	bastante, bem, demais, mais, menos, muito, pouco, quanto, quão, quase, tanto, tão
Lugar	abaixo, acima, adiante, aí, além, ali, aquém, aqui, atrás, através, cá, defronte, dentro, detrás, fora, junto, lá, longe, onde, perto
Modo	assim, bem, de balde, depressa, devagar, mal, melhor, pior — e quase todos os terminados em -mente
Negação	não, tampouco, nunca, jamais
Tempo	agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, breve, cedo, depois, então, hoje, já, jamais, logo, nunca, ontem, outrora, sempre, tarde

▲ PP PEGADINHA — "MUITO", "BASTANTE", "MEIO": ADVÉRBIO OU ADJETIVO?

Errado: "Elas estavam **meias** cansadas." **Certo**: "Elas estavam **meio** cansadas" — **meio** aqui modifica o adjetivo "cansadas", logo é **advérbio** e é **invariável**. Já em "meia dúzia", modifica substantivo → é **numeral** e varia.

Mesma lógica: "Comprei **bastantes** livros" (pronomes indefinido, varia) × "Os livros são **bastante** caros" (advérbio, invariável).

E "Custou **caro**" (advérbio) × "O livro é **caro**" (adjetivo).

★ PP DICA — O TESTE DE UM SEGUNDO

A palavra **concorda** com um substantivo? É adjetivo, pronome ou numeral — **varia**. Não concorda com nada e está modificando verbo, adjetivo ou advérbio? É **advérbio** — **não varia**. Advérbio nunca vai para o plural.

6.6 Preposição e interjeição

Preposições essenciais: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás. **Acidentais** (palavras de outras classes usadas como preposição): conforme, durante, exceto, mediante, salvo, segundo, visto.

◆ ATENÇÃO — A PREPOSIÇÃO CARREGA SENTIDO (E A FGV COBRA ISSO)

*morrer **de** fome* (causa) · *viajar **de** carro* (meio) · *copo **de** vinho* (conteúdo) × *copo **para** vinho* (finalidade) · *lutar **com** o irmão* (companhia ou oposição — ambíguo).

A FGV monta questões inteiras sobre o **valor semântico da preposição**. Não a trate como palavra vazia.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

classe gramatical do vocábulo

valor semântico da preposição

substantivo abstrato

adjetivo com valor restritivo

termo invariável

flexão de substantivo composto

processo de substantivação

PP QUESTÃO

ESTILO FGV

Em "Os servidores estavam **meio** apreensivos, mas trabalharam **bastante** e entregaram **bastantes** relatórios", as palavras destacadas são, respectivamente:

- a) numeral, advérbio e pronome indefinido.
- b) advérbio, advérbio e pronome indefinido.
- c) advérbio, pronome indefinido e advérbio.
- d) adjetivo, advérbio e adjetivo.

Gabarito: B. "**Meio**" modifica o adjetivo "apreensivos" → advérbio, invariável (por isso não é "meios"). O primeiro "**bastante**" modifica o verbo "trabalharam" → advérbio, invariável. O segundo "**bastantes**" acompanha o substantivo "relatórios" e com ele concorda → pronome indefinido, variável. Aplique o teste: **concordou com substantivo, varia; não concordou, não varia.**

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA		CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA
? Quantas classes a NGB fixa, e quais são invariáveis?	10; invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição	
? "Certo candidato" × "candidato certo"?	pronome indefinido (antes) × adjetivo (depois)	
? Plural de "estrela-do-mar" e de "caneta-tinteiro"?	estrelas-do-mar · canetas-tinteiro (só o 1º varia)	
? Adjetivo explicativo × restritivo?	dispensável (qualidade inerente) × indispensável (restringe)	
? "Elas estavam meio/meias cansadas"?	meio — advérbio, invariável	
? Teste rápido para advérbio?	não concorda com substantivo e nunca vai ao plural	

SEÇÃO 07

Verbo: modos, tempos, vozes e conjugações perigosas

7.1 Os três modos

● PP DECORE — O QUE CADA MODO COMUNICA

INDICATIVO → **certeza**, fato. "Quem se **esforça** conquista seus objetivos."

SUBJUNTIVO → **hipótese**, dúvida, desejo, possibilidade. "Quem se **esforce** conquista seus objetivos."

IMPERATIVO → **ordem**, pedido, conselho.

Aquele "a" × "e" final decide a questão inteira — e é exatamente o par que a banca oferece.

Os tempos do indicativo e o que cada um faz

TEMPO	GATILHO	VALORES
Presente	<i>Hoje eu...</i>	Fato no momento da fala; hábito/rotina ; verdade permanente ("a luz viaja a 300 mil km/s"); futuro próximo ("a prova inicia à noite"); presente histórico ("em 1945 termina a guerra")
Pretérito perfeito	<i>Ontem eu...</i>	Fato concluído . O perfeito composto (ter/haver + particípio) indica ação iniciada no passado que se prolonga : "Tenho resolvido questões todo dia."
Pretérito imperfeito	<i>Antigamente eu...</i>	Fato repetido/habitual ; ação em curso interrompida por outra; ação planejada e não realizada ("Ele pretendia dormir, mas...")
Mais-que-perfeito	terminação -RA ; ou tinha/havia + particípio	Ação passada anterior a outra passada : "Quando ela chegou, já passara da meia-noite."
Futuro do presente	<i>Amanhã eu...</i>	Fato futuro e certo; também incerteza em interrogativas ("Será que...?")
Futuro do pretérito	terminação -RIA	Futuro em relação a um passado ; incerteza (típico de jornalismo: "o réu estaria envolvido"); polidez ("Você faria isso por mim?")

◎ PP CAI MUITO — FUTURO DO PRETÉRITO COMO MARCA DE DISTANCIAMENTO

Quando o texto jornalístico diz "o suspeito **teria** recebido propina", o futuro do pretérito sinaliza que o autor **não assume a informação como certa**. A banca cobra isso como "recurso de modalização" ou "estratégia de distanciamento do enunciador". Confundir isso com afirmação categórica é erro de interpretação, não de gramática.

Subjuntivo: os três tempos e seus gatilhos

TEMPO	GATILHO	TERMINAÇÃO / EXEMPLO
Presente	<i>Ele quer que eu...</i>	-e / -a : "Espero que você pare ."
Pretérito imperfeito	<i>Se eu...</i>	-SSE : "Se eu estudasse mais..."
Futuro	<i>Quando eu...</i>	"Quando você passar , darei seu presente."

▲ PP PEGADINHA — O FUTURO DO SUBJUNTIVO DOS VERBOS IRREGULARES

Errado: "Se eu **ver** o edital..." · "Quando eles **propor**..." · "Se ele **manter** a nota..."

Certo: "Se eu **vir**..." · "Quando eles **propuserem**..." · "Se ele **mantiver**..."

Regra infalível: o futuro do subjuntivo se forma a partir da **3ª pessoa do plural do pretérito perfeito**, sem o **-ram**. *viram* → *vir*; *propuseram* → *propuser*; *fizeram* → *fizer*; *vieram* → *vier*; *tiveram* → *tiver*; *quiseram* → *quiser*; *puseram* → *puser*.

-RAM
corta

PP MEMORIZAÇÃO — FUTURO DO SUBJUNTIVO EM 3 SEGUNDOS

Vá à **3ª pessoa do plural do pretérito perfeito** e **corte o "-ram"**.

ver → *vir***ram** → **vir** · *vir* → *vier***ram** → **vier** · *pôr* → *puser***ram** → **puser** · *fazer* → *fizer***ram** → **fizer** ·
dizer → *disser***ram** → **disser**

"Corta o -RAM" — funciona para **todo** verbo do português, regular ou não.

7.2 Vozes verbais

VOZ	ESTRUTURA E EXEMPLO
Ativa	O sujeito pratica : "O tribunal julgou o processo."
Passiva analítica	SER + particípio (+ agente da passiva): "O processo foi julgado pelo tribunal."
Passiva sintética (pronominal)	VTD + SE (partícula apassivadora), com o verbo concordando com o sujeito paciente: " Vendem-se casas."
Reflexiva	O sujeito pratica e sofre : "Ele se feriu." Recíproca: "Eles se abraçaram."

● PP DECORE — O TEMPO DO SER É O TEMPO DO VERBO ORIGINAL

Ao transpor para a passiva, o **SER** assume o tempo e o modo do verbo da ativa: *julgou* → **foi julgado**; *julgará* → **será julgado**; *tinha julgado* → **tinha sido julgado**; *julgue (subj.)* → **seja julgado**. Errar o tempo do "ser" desfaz a equivalência entre as duas frases — e transposição de vozes é um dos comandos clássicos da FCC listados na Seção 01.

7.3 Verbos de ligação, impessoais e a transitividade

VERBO DE LIGAÇÃO	O MESMO VERBO PODE SER NOCIONAL
Liga uma característica ao sujeito, indicando ESTADO . Não indica ação. <i>ser, estar, parecer, ficar, tornar-se, continuar, andar, permanecer, virar.</i> Estados: permanente (é), transitório (anda/está), aparente (parece), continuidade (continua), mutatório (ficou).	A classificação depende do contexto , nunca da lista. "Ele anda triste" → ligação (estado). "Ele andou 15 km ontem" → nocional, indica ação.

◆ ATENÇÃO — VERBOS IMPESSOAIS E A ORAÇÃO SEM SUJEITO

Ficam **sempre na 3ª pessoa do singular**:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, ventar, anoitecer, amanhecer.
- **HAVER** no sentido de **existir, ocorrer** ou indicando **tempo decorrido**: "**Há** vagas neste hotel"; "Ela frequenta o clube **há** 5 anos".
- **FAZER** indicando **tempo decorrido**: "**Faz** 3 dias que não a vejo" — **nunca vai ao plural**.
- **SER, IR (para), ESTAR** indicando **tempo** ou distância: "**Já são** 9 horas"; "**É** 1 hora" — aqui o verbo SER concorda com a expressão de tempo.

▲ PP PEGADINHA — A LOCUÇÃO VERBAL COM HAVER

Errado: "Devem haver normas sobre isso." **Certo:** "Deve haver normas sobre isso."

Como "haver" (= existir) é **impessoal**, ele contamina **toda a locução**: o auxiliar também fica no singular. O mesmo vale para "Vai **fazer** dois anos", "Começou a **haver** reclamações".

Compare com EXISTIR, que **tem sujeito** e concorda normalmente: "**Devem existir** normas sobre isso." ✓

Transitividade — a base da regência

SIGLA	O QUE É	EXEMPLO
VI	Intransitivo: sentido completo	Ele chegou .
VTD	Transitivo direto: complemento sem preposição	Comprou o livro .
VTI	Transitivo indireto: complemento com preposição obrigatória	Obedeceu ao regulamento .
VTDI	Bitransitivo: os dois complementos	Entregou o relatório ao chefe .

7.4 Verbos irregulares que costumam aparecer

☉ PP CAI MUITO — AS QUATRO FAMÍLIAS

Derivados de PÔR (entrepôr, supor, compor, repor, opor, transpor, interpor, dispor, impor, sobrepor) → conjugam como **pôr**: "Eles **transpuseram** o rio" (não "transporam").

Derivados de VIR (provir, intervir, convir, advir, sobrevir) → como **vir**: "Ele **interveio**" (não "interview"); "Se ele **provisse**..."

Derivados de VER (rever, prever, antever, entrever, telever) → como **ver**: "Eles **reviram** o projeto" (não "reveram").

Derivados de TER (deter, entreter, manter, obter, reter, abster, conter, ater, sustter) → como **ter**: "Os policiais **detiveram** os bandidos" (não "deteram").

PVVT

PP MEMORIZAÇÃO — AS QUATRO RAÍZES QUE ARRASTAM DERIVADOS

Pôr · Vir · Ver · Ter

Conjuguje sempre o **verbo-raiz** primeiro e só depois cole o prefixo. *ter* → *tiveram*; *logo deter* → **detiveram**.

"PVVT" — quatro verbos que resolvem trinta.

VERBO	PECULIARIDADE
Aprazer	Conjuga-se como prazer / comprazer : <i>aprouve, aprouvesse, aprouver</i> . Usado sobretudo na 3ª pessoa .
Reaver	Só existe nas formas em que haver tem o "v": presente do indicativo apenas em nós reavemos e vós reaveis . Não há "eu reavejo" , nem presente do subjuntivo.
Requerer	Segue querer no presente (<i>eu requeiro, que eu requeira</i>), mas não no pretérito. Não existe "requis" — é requeri, requereu .
Precaver-se	Defectivo: não tem 1ª e 2ª pessoas do singular no presente. Não existe "eu me precavejo" nem "precavenho".
Mediar, ansiar, remediar, intermediar, incendiar, odiar	Conjugam-se como passear : <i>eu medeio, anseio, remedeio, incendeio, odeio</i> .

MARIIO

PP MEMORIZAÇÃO — OS VERBOS EM -IAR IRREGULARES

Mediar · Ansiar · Remediar · Intermediar · Incendiar · Odiar

Todos os demais verbos em **-iar** são **regulares** (copiar, anunciar, premiar). **Caso à parte: negociar** admite as duas formas — *negocio* e *negoceio*.

"MARIIO" — só esses seis fogem à regra e viram "-eio".

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

correlação entre tempos e modos verbais

transpondo-se para a voz passiva

verbo impessoal

oração sem sujeito

flexão do futuro do subjuntivo

forma verbal empregada

valor de hipótese

PP QUESTÃO

ESTILO VUNESP

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas: "Quando os deputados ____ o projeto e ____ a nova redação, se os relatores ____ conveniente, o texto seguirá ao plenário."

- a) reverem — proporem — considerarem
- b) revirem — propuserem — considerarem
- c) reverem — propuserem — considerem
- d) reviram — proporem — considerarem

Gabarito: B. Todas as lacunas pedem **futuro do subjuntivo** ("quando...", "se..."). Aplique a regra do "-RAM": *rever* → **reviram** → **revirem**; *propor* → **propuseram** → **propuserem**; *considerar* → **consideraram** → **considerarem**. "Reverem" e "proporem" são infinitivos flexionados usados no lugar do futuro do subjuntivo — a troca que a regra do "-RAM" existe para evitar.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? Como se forma o futuro do subjuntivo?	3ª pessoa do plural do pretérito perfeito, sem o "-ram"
? Futuro do subjuntivo de "ver" e de "vir"?	vir (ver) · vier (vir)
? "Devem haver" ou "deve haver"?	deve haver — o impessoal contamina toda a locução
? Que tempo o verbo SER assume na passiva?	o mesmo tempo e modo do verbo da ativa
? "Eles detiveram" ou "deteram"?	detiveram — derivado de TER
? Verbos em -IAR que fogem à regra?	MARIIO: mediar, ansiar, remediar, intermediar, incendiar, odiar
? Futuro do pretérito em jornalismo indica o quê?	distanciamento — o autor não assume a informação

SEÇÃO 08

Pronomes e colocação pronominal

8.1 Pronomes pessoais: retos, oblíquos átonos e tônicos

RETOS (SUJEITO)	OBLÍQUOS ÁTONOS	OBLÍQUOS TÔNICOS (SEMPRE PREPOSICIONADOS)
eu	me	mim, comigo
tu	te	ti, contigo
ele / ela	se, o, a, lhe	si, consigo, ele, ela
nós	nos	nós, conosco
vós	vos	vós, convosco
eles / elas	se, os, as, lhes	si, consigo, eles, elas

● PP DECORE — O/A × LHE

O, A, OS, AS substituem **objeto DIRETO** (verbo **sem** preposição). "João comeu o bolo" → "João comeu-o."

LHE, LHES substituem **objeto INDIRETO** (verbo **com** preposição a/para). "João obedeceu ao regulamento" → "João obedeceu-lhe."

Não se troca "o" por "lhe" nem por "ele": "Mandei-o sair" ✓ · "Mandei-lhe sair" ✗ · "Mandei ele sair" ✗

▲ PP PEGADINHA — "PARA MIM FAZER"

Errado: "Trouxe o processo para mim analisar." **Certo:** "Trouxe o processo para eu analisar."

Mim não faz nada: pronome oblíquo não pode ser **sujeito** de infinitivo. Se depois vem verbo, use o **reto** (eu, tu). Se a preposição encerra a frase, use o **oblíquo**: "Trouxe o processo para mim." ✓

◆ ATENÇÃO — O OBLÍQUO ÁTONO COM VALOR POSSESSIVO

"Beijou-me a mão" = "Beijou a **minha** mão." · "Roubaram-lhe a carteira" = "Roubaram a **sua** carteira." A banca pede para identificar a função e a resposta é **adjunto adnominal**, não objeto indireto.

8.2 Pronomes de tratamento

● PP DECORE — VOSSA × SUA E A CONCORDÂNCIA

VOSSA → falo **COM** a pessoa. **SUA** → falo **DA** pessoa (ela ausente).

Concordância: pronome de tratamento leva o verbo e os pronomes à **3ª pessoa**, ainda que nos dirijamos ao interlocutor. "Vossa Excelência **deve** saber que **seu** pedido foi deferido." (nunca "deveis", nunca "vosso")

Adjetivo concorda com o **sexo da pessoa**: "Vossa Excelência está **preocupado**" (silepse de gênero).

★ PP DICA — SUBSTITUA POR "VOCÊ"

Em questão de concordância ou regência com pronome de tratamento, troque mentalmente por **você**. Se "você deve saber que seu pedido..." soa certo, então "Vossa Excelência deve saber que seu pedido..." também está. É o atalho mais rápido do assunto.

8.3 Demonstrativos: espaço, tempo e texto

PRONOME	ESPAÇO	TEMPO	TEXTO
este, esta, isto	perto do falante (1ª pessoa)	presente	informação que virá (catáfora)
esse, essa, isso	perto do ouvinte (2ª pessoa)	passado próximo	informação já dita (anáfora)
aquele, aquela, aquilo	distante de ambos	passado remoto	com 2 antecedentes: o mais distante

TE
SSA
TU

PP MEMORIZAÇÃO — O DEMONSTRATIVO CERTO EM UMA SÍLABA

Es**TE** → presen**TE** e fu**TU**ro (o que vem depois no texto)

E**SSA** → pa**SSA**do (o que já foi dito)

"**esTE** = presen**TE**/fu**TU**ro; **eSSA** = pa**SSA**do". Resolve o erro que mais aparece em discursivas.

▲ PP PEGADINHA — "ESTE" E "AQUELE" RETOMANDO DOIS TERMOS

Errado: "Pedro e Paulo chegaram; **este** é o mais velho" refere-se a Pedro. **Certo:** refere-se a **Paulo** — **este** retoma o termo **mais próximo** (o último citado); **aquele**, o mais distante (o primeiro).

8.4 Pronomes relativos

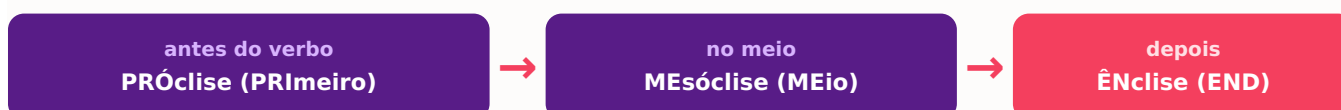
RELATIVO	REGRA DE USO
que	O coringa : antecedente coisa ou pessoa. Substitui todos, menos "cujo".
o qual / a qual	Equivale a "que"; obrigatório depois de preposições de mais de uma sílaba (sobre, contra, perante, mediante): " a lei sobre a qual discutimos".

RELATIVO	REGRA DE USO
quem	Antecedente pessoa e sempre antecedido de preposição : "a professora de quem falei".
cujo	Indica posse ; fica entre dois substantivos , concorda com o segundo e NUNCA admite artigo depois : "o livro cujo autor mencionei" — nunca "cujo o autor".
onde	Só para lugar físico : "a casa onde moro". Se não for lugar, use em que / no qual .
aonde / donde	Aonde = movimento, ideia de "a que lugar" (verbo que pede "a": ir, chegar). Donde = origem, procedência ("de onde").
quando	Antecedente de tempo ; substituível por "em que / no qual".
como	Antecedente de modo, maneira, forma .
quanto	Antecedente de quantidade (tudo, tanto).

© PP CAI MUITO — O "CUJO" E O "ONDE"

- > **Cujo** concorda com o substantivo **posterior**, não com o anterior: "a empresa **cujos** funcionários..."
- > **Cujo** pode vir preposicionado, se o verbo exigir: "o autor **a cuja** obra me refiro".
- > **Onde** mal empregado é um dos erros mais penalizados em discursiva: "a reunião **onde** se decidiu" ✗
→ "**em que** se decidiu" ✓
- > Para achar a preposição correta antes do relativo, **olhe o verbo que vem depois** dele e veja o que ele rege.

8.5 Colocação pronominal



● PP DECORE — A REGRA GERAL E AS TRÊS PROIBIÇÕES

REGRA GERAL: havendo **palavra atrativa antes do verbo**, a próclise é **obrigatória**.

São atrativas: **advérbios** (não, nunca, jamais, já, sempre, talvez, aqui), **pronomes relativos** (que, quem, o qual, cujo), **pronomes indefinidos** (alguém, ninguém, tudo, outros, certas, muitas), **conjunções subordinativas** (se, quando, embora, porque, para que) e palavras **interrogativas** e **exclamativas**. **Preposição não atrai** — daí "para enviar-me" e "para me enviar" serem ambas corretas. "**Quem** o ajudou?" · "**Não** me viu." · "**Para** me enviar."

AS TRÊS REGRAS QUE TRAVAM A ÊNCLISE:

1. Não se **inicia** oração com pronome átono: "Me empresta" ✗ → "**Empresta-me**" ✓
2. Após **futuro do presente** e **futuro do pretérito** → **mesóclise**: "Emprestarei-te" ✗ → "**Emprestar-te-ei**" ✓ · "**Emprestar-te-ia**" ✓. **Ressalva decisiva:** a mesóclise só é obrigatória **se não houver palavra atrativa** — havendo, a próclise prevalece ("Não te emprestarei", "**Ninguém** lhe informará").
3. Após **particípio** (-ido/-ado) não cabe ênclise: "Tinha emprestado-lhe" ✗ → "Tinha-lhe emprestado" ou "Tinha lhe emprestado" ✓

AR
IC

PP MEMORIZAÇÃO — O QUE PUXA A PRÓCLISE

Advérbio · Relativo · Indefinido · Conjunção subordinativa

Some as palavras **negativas**, **interrogativas** e **exclamativas** — todas atraem.

"ARIC puxa o pronome para a frente." E lembre: **palavra atrativa é invariável** — "outras, certas, muitas, os quais, cujas" só atraem porque são relativos ou indefinidos, mesmo variando.

★ PP DICA — O CASO DO INFINITIVO E DA CONJUNÇÃO COORDENATIVA

Depois de **infinitivo**, tanto faz: "Para **enviar-me** as mercadorias" ✓ = "Para **me enviar** as mercadorias" ✓ — mesmo havendo a preposição "para".

Depois de **conjunção coordenativa**, também tanto faz: "Chegou e **se** deitou" ✓ = "Chegou e **deitou-se**" ✓ (a atração vale para as **subordinativas**).

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

o pronome refere-se a

retoma o antecedente

próclise obrigatória

palavra atrativa

indica posse

emprego do relativo

substituição do objeto direto

PP QUESTÃO

ESTILO VUNESP

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão.

- a) Me parece que ninguém informou-lhe o resultado.
- b) Parece-me que ninguém lhe informou o resultado.
- c) Parece-me que ninguém informar-lhe-á o resultado antes de amanhã, e por isso avisaremos-lhe hoje.
- d) Me parece que ninguém lhe informou o resultado.

Gabarito: B. "Parece-me" — **ênclise**, porque não se inicia oração com pronome átono (elimina "a" e "d"). "Ninguém **lhe** informou" — **próclise obrigatória**, porque "ninguém" é pronome indefinido, palavra atrativa (elimina "a"). Em "c" há **dois** erros: "ninguém informar-lhe-á" (depois de "ninguém" a próclise é obrigatória — **ninguém lhe informará**) e "avisaremos-lhe" (futuro do presente **sem** palavra atrativa → mesóclise: **avisar-lhe-emos**).

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA		CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA
? "O/a" × "lhe" substituem o quê?		objeto direto × objeto indireto
? "Para mim fazer" ou "para eu fazer"?		para eu fazer — mim não é sujeito de infinitivo
? "Cujo" admite artigo depois?		nunca; e concorda com o substantivo posterior
? Quando usar "onde"?		só para lugar físico; senão, "em que / no qual"
? Futuro do presente + pronome átono = ?		mesóclise (avisar-lhe-emos) — salvo se houver palavra atrativa, que impõe próclise
? Quatro classes de palavra atrativa?		advérbio, relativo, indefinido, conjunção subordinativa
? Pronome de tratamento leva o verbo a que pessoa?		3ª pessoa, sempre

SEÇÃO 09

Conjunções e conectivos: as relações de sentido

No levantamento do Cebraspe de 2024, as orações **subordinadas adverbiais** somaram 55 itens (5,1%) e as **coordenadas**, 43 (4,0%) — **98 itens** no total. São também o material com que se montam os itens de reescritura, tratados na Seção 03.

9.1 Coordenadas: cinco relações

TIPO	CONJUNÇÕES	RELAÇÃO
Aditiva	e, nem (= e não), não só... mas também, bem como, mas ainda, tampouco	soma; às vezes sequência cronológica
Adversativa	mas , porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante, e (com valor de "mas")	contraste, oposição, ressalva, compensação
Alternativa	ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja	alternância ou exclusão — e às vezes inclusão
Conclusiva	logo, portanto, pois (posposto), por isso, por conseguinte, destarte, assim	conclusão, consequência
Explicativa	que, porque, pois (no início), porquanto	justifica a oração anterior; costuma vir depois de imperativo

A A A
C E

PP MEMORIZAÇÃO — AS COORDENADAS SINDÉTICAS

Aditiva · **A**dversativa · **A**lternativa · **C**onclusiva · **E**xplicativa

"3 A + CE" — e a **assindética** é a que não tem conjunção nenhuma, só vírgula.

● PP DECORE — O "POIS" MUDA DE CLASSE CONFORME A POSIÇÃO

Antes do verbo (início da oração) → **EXPLICATIVA**: "Não saia, **pois** está chovendo."

Posposto ao verbo, entre vírgulas → **CONCLUSIVA**: "Está chovendo; não saia, **pois**."

A mesma palavra, duas relações opostas — causa x conclusão. É item recorrente.

▲ PP PEGADINHA — O "MAS" NÃO SE DESLOCA

Errado: "Ele estudou, **mas**, não passou." / "É um sujeito simples, **mas**, cheio de vaidades." (com "mas" entre vírgulas no meio da oração) **Certo**: "**mas**" é a **única adversativa que NÃO pode ser deslocada** para o meio da oração entre vírgulas. As outras podem: "É um sujeito simples, **todavia**, cheio de vaidades" ✓ · "É, **porém**, imperiosa sua análise" ✓

◆ ATENÇÃO — CONCLUSIVA × EXPLICATIVA, O PAR QUE MAIS CONFUNDE

Conclusiva: a 2ª oração é **consequência** da 1ª. "Estudou muito, **portanto** passou."

Explicativa: a 2ª oração é a **razão** de se afirmar a 1ª. "Passou, **porque** estudou muito."

Teste: se der para inverter e pôr "por isso" no lugar → conclusiva. Se der para pôr "já que" → explicativa/causal.

9.2 Subordinadas adverbiais: nove circunstâncias

CIRCUNSTÂNCIA	CONJUNÇÕES	OBSERVAÇÃO DE PROVA
Causal	porque, como (= porque, no início), pois que, uma vez que, já que , visto que, em virtude de, porquanto , na medida em que	A causa vem antes no tempo; a principal é a consequência.
Consecutiva	de sorte que, de modo que, de forma que, sem que (= que não), que precedido de tal, tão, tanto, cada	A subordinada é a consequência : "Fez tamanho escândalo que foi demitida."
Concessiva	embora , ainda que, mesmo que, se bem que, por mais que, conquanto , posto que, não obstante	Pede em geral SUBJUNTIVO. Admite uma contraposição sem impedir a realização da principal.
Temporal	quando, enquanto, logo que, assim que, todas as vezes que, desde que , depois que, sempre que, mal (= assim que)	" Mal tinha chegado, fui bombardeado por perguntas."
Condicional	se , caso, contanto que, desde que , a menos que, a não ser que, salvo se, quando (= se)	Hipótese/condição. Note que "desde que" e "quando" transitam entre temporal e condicional.
Comparativa	como, assim como, tal como, como se, (tão)... como, tanto quanto, mais que, menos que	Frequentemente com verbo elíptico: "Corria como um touro [corre]."
Conformativa	conforme , como (= conforme), segundo , consoante	Acordo, conformidade: "Tudo ocorreu conforme planejado."
Final	para que , a fim de que, porque (= para que), que, com o fito de	Finalidade, objetivo: "Nasci para brilhar."
Proporcional	à medida que , à proporção que, ao passo que , quanto mais... mais, quanto menos... menos	Proporção direta ou inversa . " À medida que " ≠ " na medida em que " (causa).

CAUSA
CO-CO
TE-CO
FI-PRO

PP MEMORIZAÇÃO — AS 9 ADVERBIAIS

CAUSAl · **CO**nsecutiva · **CO**ncessiva · **TE**mporal · **CO**ndicional · **CO**mparativa · **CO**nformativa · **FI**nal · **PRO**porcional

Repare: **cinco** começam com "co" — consecutiva, concessiva, condicional, comparativa, conformativa. Decore esse bloco junto e sobram só quatro.

"Causa + 5 CO + Tempo + Fim + Proporção" = as nove.

⊙ PP CAI MUITO — AS TRÊS DUPLAS QUE DECIDEM A QUESTÃO

- **"Não obstante"**: o critério é **sintático**. Se **introduz oração dependente** (em geral com subjuntivo), é **concessiva**; se **liga orações independentes**, é **adversativa**; diante de **substantivo** ("não obstante os esforços"), é **preposição**. O modo verbal é sintoma frequente, não o critério.
- **"Como"**: no **início** do período costuma ser **causal** ("**Como** chovia, não saímos"); no meio, **comparativa** ou **conformativa**.
- **"Que"** precedido de **tal, tão, tanto, cada** é **consecutivo**; sozinho, pode ser integrante, relativo ou explicativo (Seção 12).

★ PP DICA — CONCESSIVA RECONHECE-SE PELO PAR "ADMITE MAS NÃO IMPEDE"

A concessiva sempre admite um obstáculo que **não impede** o fato da principal: "**Embora** estivesse doente, foi trabalhar." Estar doente é razão para não ir — e mesmo assim foi. Troque por "**apesar de**" + infinitivo e veja se o sentido se mantém: se sim, é concessiva. **E lembre: "embora" pede subjuntivo; "apesar de" pede infinitivo.**

9.3 Subordinadas substantivas e adjetivas

SUBSTANTIVAS — EXERCEM FUNÇÃO DE SUBSTANTIVO

Introduzidas por **que** ou **se** (conjunções integrantes).

Teste: substitua a oração inteira por **ISTO**. Se couber, é substantiva.

"É claro [**que** a gramática do inglês não é a mesma do português]" = "**Isto** é claro" → *subjativa*.

Espécies: *subjativa*, *objetiva direta*, *objetiva indireta*, *completiva nominal*, *predicativa*, *apositiva*.

ADJETIVAS — EXERCEM FUNÇÃO DE ADJETIVO

Introduzidas por **pronome relativo**. Duas espécies:
Restritiva — sem vírgula, restringe o conjunto. "O concursário **que se dedica** será aprovado." (só esse)
Explicativa — entre vírgulas, acrescenta informação dispensável. "O concursário, **que se dedica**, será aprovado." (qualquer um)

● PP DECORE — A VÍRGULA QUE MUDA TUDO

A diferença entre **restritiva** e **explicativa** é **só a vírgula** — e ela altera o sentido de forma radical. É o item mais elegante que a banca tem para cobrar pontuação e interpretação ao mesmo tempo.

Detalhe fino: quando o antecedente é **único no mundo**, a restrição é impossível e a vírgula é

obrigatória: "Einstein, **que era um gênio da física**, morreu aos 76 anos." Não existe "o Einstein que era gênio" em oposição a outro.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

exprime circunstância de relação de concessão valor conclusivo
 oração subordinada adverbial oração adjetiva restritiva conjunção integrante
 estabelece relação de finalidade

PP QUESTÃO

ESTILO CEBRASPE

Julgue o item: "No período 'Não obstante houvesse recursos disponíveis, a obra foi paralisada', a expressão *não obstante* introduz oração coordenada sindética adversativa."

- () Certo
() Errado

Gabarito: Errado. O verbo está no **subjuntivo** ("houvesse"), o que revela oração **subordinada adverbial concessiva**. "Não obstante" seria coordenada adversativa se ligasse duas orações independentes, com verbo no indicativo: "*Havia recursos disponíveis; não obstante, a obra foi paralisada.*" **O critério é a função sintática** — o subjuntivo apenas costuma acompanhá-la. Diante de substantivo ("não obstante os recursos"), "não obstante" é **preposição**, e não conjunção.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? "Pois" no início × posposto?	explicativa × conclusiva
? Qual adversativa não se desloca?	"mas"
? Como distinguir "não obstante" concessivo de adversativo?	pelo modo verbal — subjuntivo = concessiva
? Que modo a concessiva exige?	subjuntivo (embora, ainda que, conquanto)
? Teste da oração substantiva?	substituir por "isto"
? Adjetiva restritiva × explicativa?	sem vírgula, restringe × entre vírgulas, dispensável
? "Que" precedido de tal/tão/tanto é o quê?	conjunção consecutiva

SEÇÃO 10

Sintaxe do período e pontuação

10.1 Termos da oração

TERMO	IDENTIFICAÇÃO
Sujeito	Aquilo de que se declara algo. Pergunte " quem? " / " o quê? " antes do verbo.
Predicado	Tudo o que se declara. Verbal (núcleo é verbo nocional), nominal (verbo de ligação + predicativo), verbo-nominal (dois núcleos).
Objeto direto	Complemento sem preposição obrigatória. Substituível por o, a, os, as .
Objeto indireto	Complemento com preposição obrigatória. Substituível por lhe, lhes .
Complemento nominal	Completa nome (substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio), sempre com preposição. Tem sentido passivo : " <i>a construção da ponte</i> " (<i>a ponte é construída</i>).
Adjunto adnominal	Acompanha substantivo (artigo, adjetivo, locução adjetiva, pronome, numeral). Sentido ativo/possessivo : " <i>a chegada do trem</i> " (<i>o trem chega</i>).
Adjunto adverbial	Circunstância (tempo, lugar, modo, causa...). É o termo mais deslocável da oração.
Aposto × Vocativo	Aposto explica/especifica um termo. Vocativo chama o interlocutor e não se liga sintaticamente a nada.
Agente da passiva	Quem pratica a ação na voz passiva, introduzido por por/pelo (raramente de).

★ PP DICA — COMPLEMENTO NOMINAL × ADJUNTO ADNOMINAL EM 5 SEGUNDOS

Pergunte se o termo preposicionado **pratica** ou **sofre** a ação contida no nome.

"o amor **de** mãe" → a mãe ama (pratica) → **adjunto adnominal**.

"o amor **ao** próximo" → o próximo é amado (sofre) → **complemento nominal**.

E outra regra sólida: se o nome for **adjetivo** ou **advérbio**, o complemento só pode ser **nominal** ("*favorável ao projeto*").

10.2 Tipos de sujeito

dá para identificar Determinado	não dá Indeterminado	não existe Oração sem sujeito
---	--------------------------------	---

TIPO	MARCA
Simples	Um núcleo: " Ele estuda."
Composto	Dois ou mais núcleos: " Sócrates e Platão foram filósofos."

TIPO	MARCA
Oculto (desinencial/elíptico)	Não está escrito, mas a desinência revela: " Caminhamos por 40 minutos." (nós)
Indeterminado	Três formas: verbo na 3ª p. plural sem referente ("Pediram apoio"); verbo na 3ª p. singular + SE índice de indeterminação ("Precisa-se de ajuda"); infinitivo impessoal .
Inexistente (oração sem sujeito)	Verbos impessoais , sempre na 3ª p. do singular: fenômenos da natureza; haver = existir/ocorrer/tempo; fazer = tempo; ser/ir/estar indicando tempo.

▲ PP PEGADINHA — INDETERMINADO × INEXISTENTE

Errado: em "Há vagas no hotel", o sujeito é indeterminado. **Certo:** é **oração sem sujeito** — "haver" no sentido de existir é impessoal, e "vagas" é **objeto direto**, não sujeito (por isso o verbo não vai ao plural). Indeterminado é quando existe um sujeito, mas não se sabe qual; inexistente é quando **não há** sujeito nenhum.

10.3 Pontuação — a vírgula

● PP DECORE — A PROIBIÇÃO FUNDAMENTAL

Não se separa por vírgula: **sujeito do predicado, verbo do complemento, nome do complemento nominal**.

"Os candidatos aprovados no último concurso, tomarão posse em março." ✗

A única exceção prática: quando há um **termo intercalado entre eles**, e aí são **duas** vírgulas, nunca uma. "Os candidatos, como se sabe, tomarão posse." ✓

Os onze empregos da vírgula

#	EMPREGO	EXEMPLO
1	Separar adjunto adverbial deslocado ou intercalado	" Semana passada , viajei." / "Viajei, semana passada , para o Amapá." (facultativa se curto)
2	Isolar o vocativo	" Henrique , que dia é a prova?"
3	Separar enumeração de termos coordenados	"Gosto de pera, uva, maçã e salada."
4	Isolar o aposto	"Pedro, amigo de João , passou no concurso."
5	Isolar orações intercaladas	"Aguardamos ansiosos, disseram os alunos , pela entrega."
6	Isolar orações adjetivas explicativas	"A cidade, onde nasci , comemorou 100 anos."
7	Separar expressões explicativas e retificativas (sem verbo)	"Foi, aliás , condenado." / "Gosto de comer bem, isto é , frutas e verduras."

#	EMPREGO	EXEMPLO
8	Marcar a omissão de palavras (zeugma e elipse)	Zeugma (termo já citado): "Eu dirijo um fusca; ele, uma Ferrari." — vírgula vicária. Elipse (termo não citado): "Na sala, apenas quatro convidados."
9	Separar objeto direto pleonástico	"Os livros, eu já os li." · "A ele, não o conheço."
10	Isolar conjunção coordenativa deslocada	"É um sujeito simples, todavia , cheio de vaidades." (nunca com "mas")
11	Separar orações coordenadas (sindéticas e assindéticas)	"Chegou, sentou, começou a discursar." (assindéticas) / "Não dormi, pois estava preocupado."

A vírgula antes do "e"

STATUS	CASOS
Obrigatória	Polissíndeto (repetição): "Ela chorava, e chorava, e chorava." Para remover ambiguidade: "João vendeu a casa, e o carro deixou para depois." — sem a vírgula entende-se que vendeu os dois.
Facultativa	Antes de " etc. "; entre orações aditivas de sujeitos distintos ("Ela nada, e ele rema"); quando o "e" tem valor adversativo ("Sofri, e superei").
Desaconselhada	Entre orações com o mesmo sujeito : "Fui ao hospital e realizei exames."

★ PP DICA — SE HÁ DUAS VÍRGULAS, CABEM PARÊNTESES OU TRAVESSÕES

Sempre que um termo estiver **isolado por duas vírgulas**, ele pode, em regra, ser isolado por **dois travessões** ou por **parênteses**. É a substituição que a banca oferece — e ela costuma estar **certa**, com a ressalva de que travessão e parêntese mudam a **ênfase** (o travessão destaca; o parêntese apaga).

Os demais sinais

SINAL	EMPREGO
Ponto e vírgula	Separa orações coordenadas extensas ou que já tenham vírgulas internas; separa itens de enumeração em leis e listas; marca contraste paralelo.
Dois-pontos	Introduz enumeração , citação/fala , explicação ou consequência . Também pode isolar aposto: "Tocaram duas músicas: um samba e um forró."
Travessão	Marca fala em diálogo; isola termo com ênfase ; substitui parênteses e vírgulas duplas.
Parênteses	Inserem comentário acessório , dado, referência — em tom de "à parte".
Aspas	Citação literal; realce; uso irônico ou em sentido não literal; estrangeirismos e gírias.
Reticências	Suspensão do pensamento, hesitação, supressão de trecho (entre colchetes: [...]).

PP CAI MUITO — OS QUATRO ITENS DE PONTUAÇÃO QUE MAIS APARECEM

- **Supressão/inserção de vírgula** em oração adjetiva → muda de restritiva para explicativa e **altera o sentido**.
- **Vírgula indevida entre sujeito e verbo** — sobretudo quando o sujeito é longo.
- **Adjunto adverbial deslocado**: a vírgula é **facultativa** se o adjunto for curto, e **recomendada** se for longo.
- **Troca de dois-pontos por vírgula** ou por travessão em aposto enumerativo.

♦ ATENÇÃO — "A SUPRESSÃO DA VÍRGULA ALTERARIA O SENTIDO"

Esse é um comando literal da Cebraspe. Antes de responder, verifique se a vírgula em questão está isolando uma **oração adjetiva** (aí a supressão **muda o sentido**: explicativa → restritiva) ou um **adjunto adverbial deslocado** (aí a supressão **não muda o sentido**, só a ênfase, e às vezes nem a correção). São dois gabaritos opostos para o mesmo comando.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

a supressão da vírgula alteraria os sentidos

a inserção de vírgula manteria a correção

isola termo de valor explicativo

exerce a função sintática de

complemento nominal

adjunto adverbial deslocado

oração sem sujeito

PP QUESTÃO

ESTILO CESGRANRIO

"Os servidores, que participaram do treinamento, receberão o certificado." A retirada das duas vírgulas do período:

- tornaria o período gramaticalmente incorreto.
- não produziria qualquer alteração de sentido.
- restringiria o certificado apenas aos servidores que participaram do treinamento.
- transformaria a oração adjetiva em oração substantiva.

Gabarito: C. Com vírgulas, a oração é **explicativa**: **todos** os servidores participaram e todos receberão. Sem vírgulas, torna-se **restritiva**: só receberão os que participaram. O período continua **correto** nos dois casos (elimina "a") e o **sentido muda** (elimina "b"). A "d" confunde adjetiva com substantiva — a oração continua sendo introduzida por pronome relativo.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA		CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA
? O que a vírgula nunca pode separar?		sujeito do predicado e verbo do complemento
? Complemento nominal × adjunto adnominal?		o termo sofre a ação × pratica a ação
? "Há vagas": qual o tipo de sujeito?		oração sem sujeito — "vagas" é objeto direto
? Zeugma × elipse?		omite termo já citado × omite termo não citado
? Quando a vírgula antes do "e" é obrigatória?		polissíndeto e para desfazer ambiguidade
? Tirar as vírgulas de uma adjetiva faz o quê?		explicativa vira restritiva — muda o sentido

SEÇÃO 11

Concordância, regência e crase

11.1 Concordância verbal — sujeito simples

SITUAÇÃO	REGRA E EXEMPLO
Coletivo não especificado	Verbo no singular : "A multidão gritou ."
Coletivo especificado (coletivo + de + plural)	Singular ou plural: "A multidão de fãs gritou / gritaram ."
Expressão partitiva (a maioria de, a maior parte de, grande parte de)	Singular ou plural: "A maioria dos candidatos desistiu / desistiram ."
Número fracionário	Concorda com o numerador : " 1/6 dos homens gosta " / " 5/6 dos homens gostam ."
Percentual	Antes do verbo: concorda com o termo após o % — "75% dos brasileiros são favoráveis." Depois do verbo: concorda com o número — " Chegaram a 30% os aprovados." · " Restam 20% da obra." A norma admite as duas concordâncias em "75% dos brasileiros são/é favorável" — a primeira é a majoritária.
Nomes só no plural (calças, óculos, Estados Unidos, cócegas, condolências)	Com artigo → verbo no plural: " Os Estados Unidos são ..." Sem artigo → verbo no singular: "Estados Unidos é uma potência."
Pronome de tratamento	Sempre 3ª pessoa : "Vossa Excelência pediu ..."
Relativo QUE	Concorda com o antecedente : "Fui eu que derramei " / "Fomos nós que derramamos ."
Relativo QUEM	3ª p. singular ou concorda com o antecedente: "Fui eu quem derramou " / "Fui eu quem derramei ."
Um dos que	Em regra, plural : "Foi um dos que mais estudaram ."

11.2 Concordância verbal — sujeito composto

● PP DECORE — AS CINCO SITUAÇÕES

- 1. Posposto ao verbo** → plural **ou** concordância com o **mais próximo**: "**Lutaram** pelo cinturão Silva e Belfort" / "**Lutou** pelo cinturão Silva e Belfort."
- 2. Ligado por NEM** → verbo no **plural**: "**Nem** João **nem** Pedro **foram** aprovados."
- 3. Ligado por OU** → depende do sentido: **união/inclusão** → plural ("Ana **ou** Luíza ganharam"); **exclusão** → singular ("Ana **ou** Luíza ganhará o prêmio").
- 4. Ligado por COM** → observe a vírgula: **com** vírgula = sujeito simples ("A menina, com seus amigos, fez a festa"); **sem** vírgula = composto ("A menina com seus amigos **fizeram** a festa").
- 5. Pronomes retos de pessoas diferentes** → a **1ª** prevalece sobre as demais; a **2ª** prevalece sobre a **3ª**: "Eu, João e Maria (= nós) **viajamos**" / "Tu e ela (= vocês) **estão** demitidos."

11.3 Concordância nominal

POSIÇÃO DO ADJETIVO	REGRA
Refere-se a um só substantivo	Concorda em gênero e número.
ANTEPOSTO a vários	Concorda com o mais próximo : " Encontramos caída a mala e os travesseiros." Exceção : se forem nomes próprios ou de parentesco , vai ao plural : " As amáveis Paula e Roberta vieram."
POSPOSTO a vários	Concorda com o mais próximo ou com todos (e, havendo gêneros diferentes, vai para o masculino plural): "A loja oferece localização e atendimento perfeitos ."
SER + adjetivo (expressões como <i>é bom, é proibido, é necessário</i>)	Substantivo sem determinante → tudo no masculino singular : "Maçã é bom para a saúde." Substantivo com determinante → concorda: " Esta maçã é boa para a saúde."

A
P
P
T

PP MEMORIZAÇÃO — ADJETIVO COM VÁRIOS SUBSTANTIVOS

Anteposto → **P**róximo (concorda com o mais perto, e só)

Posposto → **T**odos ou próximo (as duas opções valem)

"**Anteposto só o Próximo; Posposto pode Todos.**" Exceção do anteposto: **nomes próprios e de parentesco vão ao plural.**

▲ PP PEGADINHA — ANEXO, OBRIGADO, MESMO, PRÓPRIO, INCLUSO

Todos são **adjetivos** e por isso **VARIAM**: "Seguem **anexas** as planilhas"; "**Obrigada**", disse ela; "Elas **mesmas** resolveram"; "Vão **inclusas** as cópias."

Já "**em anexo**" é **locução adverbial e é invariável.**

E cuidado com **menos**, que **é sempre invariável**: "Havia **menos** pessoas" — "menas" não existe.

11.4 Regência verbal — a lista que decide prova

VERBO	SENTIDO	REGÊNCIA E EXEMPLO
Aspirar	cheirar	VTD : aspirou um gás
	almejar, desejar	VTI (a): aspirava a um emprego público
Assistir	socorrer, auxiliar	VTD : os pais assistem os filhos
	presenciar, ver	VTI (a): assistiu ao filme
	caber, pertencer	VTI (a): isso assiste ao governo
Visar	mirar	VTD : visou o alvo
	dar visto	VTD : visou os cheques
	almejar, ter por objetivo	VTI (a): visamos ao sucesso profissional
Custar	ser difícil	VTI : custou ao professor explicar
	ter valor / acarretar	VTD : o livro custou cinquenta reais . Com pessoa vira VTDI : <i>custou-me caro</i>
Obedecer / desobedecer	—	VTI (a): desobedeceu ao regulamento (nunca "desobedeceu o"). Exceção consagrada: admite voz passiva — "as normas foram obedecidas"
Preferir	—	VTDI : prefiro isso àquilo . Não admite "do que" nem "mais... que"
Implicar	acarretar	VTD , sem preposição: a decisão implicará demissão
Chegar, ir, voltar, retornar, comparecer	—	Preposição A para destino: fomos ao local (não "no local"); DE para origem
Morar, residir, domiciliar	—	Preposição EM : reside em Portugal, na Bahia — e isso é adjunto adverbial , não objeto indireto
Esquecer / lembrar	—	Sem pronome → VTD : "esqueci a viagem"; com pronome → VTI + de: "esqueci- me da viagem"
Namorar	—	VTD : namora Pedro (não "namora com Pedro")
Agradar	fazer carinho / ser agradável	VTD (carinho: agrada o namorado) × VTI (a: não agradou aos eleitores)

A A
V

PP MEMORIZAÇÃO — O TRIO DA REGÊNCIA

Aspirar · **A**ssistir · **V**isar

Nos três, o **sentido nobre/abstrato** (almejar, presenciar, ter por objetivo) exige a preposição **A**; o sentido **concreto** (cheirar, socorrer, mirar/dar visto) é direto.

"AAV: abstrato pede A." E nos três, sendo VTI, não se usa "lhe" — usa-se "a ele/a ela".

11.5 Crase

● PP DECORE — A FÓRMULA DA CRASE

O termo **REGENTE** exige a preposição "a" + o termo **REGIDO** admite o artigo "a/as" (ou é pronome demonstrativo iniciado por "a": aquele, aquela, aquilo).

Faltando **um** dos dois, não há crase.

O termo **regente não é só verbo** — pode ser substantivo, adjetivo ou advérbio: "obediência **à** lei", "favorável **à** proposta", "paralelamente **à** reforma".

CRASE OBRIGATÓRIA

- ✓ **Fusão:** preposição a + artigo definido a(s)
- ✓ Preposição a + **aquele(s), aquela(s), aquilo**
- ✓ Preposição a + **a qual / as quais**
- ✓ **Expressões circunstanciais femininas:** à noite, à tarde, às vezes, às vésperas, à espera, à procura, à beira, à disposição
- ✓ **Horas** determinadas: saiu **às** três
- ✓ Locuções "**à moda de**" / "**à maneira de**", mesmo implícitas: *escreveu **à** Machado de Assis; filé **à** parmegiana*

CRASE PROIBIDA — PREVALECE SOBRE TUDO

- ✗ Antes de **palavra masculina**: *andava a cavalo; a respeito do tema*
- ✗ Antes de **verbo**: *começou a chover*
- ✗ Depois de **preposição** (para, com, contra, perante, sem, sob, sobre) — **exceto "até"**
- ✗ Entre **palavras repetidas** em expressões idiomáticas: *cara a cara, gota a gota, dia a dia, frente a frente*
- ✗ Antes de **pronomes** que não admitem artigo: *a ela, a você, a Vossa Senhoria, a esta, a alguém*
- ✗ Antes de **nome próprio completo** (indica distanciamento): *referiu-se a Henrique de Lara Morais*
- ✗ Antes de **artigo indefinido**: *referiu-se a uma questão*

◎ PP CAI MUITO — OS CASOS FACULTATIVOS

- **Antes de possessivo feminino singular:** "Referiu-se **a** sua decisão" ou "**à** sua decisão" — porque o artigo antes do possessivo é facultativo. **No plural, se houver artigo, torna-se obrigatório:** "referiu-se **às** suas decisões".
- **Depois de "até":** "Foi **até** a escola" ou "**até** à escola".
- **Antes de nome próprio feminino** sem sobrenome e sem especificador: "Refiro-me a Ana" ou "à Ana" — a crase indica **intimidade**. Com especificador, torna-se obrigatória: "Refiro-me **à** Ana, uma grande amiga."

★ PP DICA — OS DOIS TESTES INFALÍVEIS

1. Teste do masculino: troque a palavra feminina por uma masculina equivalente. Se aparecer "**ao**", há crase. "Vou **à** feira" → "Vou **ao** mercado" ✓ · "Refiro-me **a** ela" → "Refiro-me **a** ele" (não deu "ao") ✗

2. Teste do "para a" / "da": em expressões de lugar, troque por "para". Se couber "**para a**", há crase; se couber só "para", não há. "Vou **a** Brasília" → "Vou **para** Brasília" (sem artigo) ✗ · "Vou **à** Bahia" → "Vou **para a** Bahia" ✓

Regra do "quem vai a e volta da, crase há; quem vai a e volta de, crase pra quê?"

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

deverá flexionar-se no plural

emprego do acento grave

de acordo com a regência do verbo

concordância facultativa

sujeito posposto ao verbo

a crase é obrigatória

termo regente

PP QUESTÃO

ESTILO FCC

Assinale a alternativa em que o emprego (ou a ausência) do acento grave está inteiramente correto.

- a) Assistimos à sessão e voltamos à pé, à partir das dez horas.
- b) Assistimos a sessão e obedecemos à norma referente à Vossa Senhoria.
- c) Assistimos à sessão, obedecemos às normas e saímos às dez horas.
- d) Aspiramos a um cargo melhor e nos referimos à esta proposta.

Gabarito: C. "Assistir" no sentido de presenciar é VTI (a) + "a sessão" admite artigo → **à sessão**. "Obedecer" é VTI (a) + plural feminino → **às normas**. Horas determinadas → **às dez**. A "a" erra em "à pé" (masculino) e "à partir" (verbo). A "b" erra em "a sessão" (faltou crase) e em "à Vossa Senhoria" (pronomes de tratamento não admitem artigo). A "d" erra em "à esta" (demonstrativo "esta" não admite artigo).

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? A fórmula da crase?	regente exige "a" + regido admite artigo "a/as"
? Teste rápido de crase?	troque por masculino: deu "ao", há crase
? "Assistir ao filme" ou "assistir o filme"?	ao filme — presenciar é VTI
? "Prefiro isso do que aquilo"?	errado — prefiro isso ÀQUILO
? Adjetivo anteposto a vários substantivos?	concorda com o mais próximo (salvo nomes próprios/parentesco)
? "Maçã é bom" ou "é boa"?	é bom — substantivo sem determinante
? Sujeito composto ligado por NEM?	verbo no plural
? "Seguem anexo/anexas as planilhas"?	anexas — é adjetivo e varia

SEÇÃO 12

"Se", "que", "porquês" e palavras que confundem

12.1 Os oito valores do SE

FUNÇÃO	COMO RECONHECER	EXEMPLO
Partícula apassivadora (PA)	Verbo VTD/VTDI ; aceita passiva analítica; verbo concorda com o sujeito paciente	" Vendem-se casas" = casas são vendidas
Índice de indeterminação do sujeito (IIS)	Verbo VTI, VI ou de ligação ; verbo sempre no singular	" Precisa-se de funcionários"
Pronome reflexivo	= "a si mesmo"; funciona como objeto	"Ele se feriu."
Pronome recíproco	= "um ao outro"; sujeito plural	"Eles se abraçaram."
Conjunção subordinativa integrante	Introduz oração substantiva; substituível por ISTO	"Não sei se ele virá" = não sei isto
Conjunção subordinativa condicional	= "caso"; introduz hipótese	" Se chover, não saio."
Parte integrante do verbo (pronominal)	O verbo só existe com "se": arrepender-se, queixar-se, suicidar-se	"Ele se arrependeu."
Partícula expletiva / de realce	Pode ser retirada sem prejuízo	"Ele se foi cedo." = ele foi cedo

VTD
=PA

PP MEMORIZAÇÃO — PA × IIS EM UM PASSO

Olhe a **transitividade**: **VTD/VTDI** → partícula **apassivadora** (e o verbo **concorda**: "vend**em**-se casas").

VTI / VI / de ligação → **índice de indeterminação** (e o verbo fica no **singular**: "precisa-se de casas").

"Direto apassiva e concorda; indireto indetermina e fica singular."

▲ PP PEGADINHA — A CONCORDÂNCIA DO "SE" APASSIVADOR

Errado: "Vende-se casas." · "Aluga-se apartamentos." · "Precisam-se de vendedores."

Certo: "Vendem-se casas." (PA — casas é sujeito) · "Alugam-se apartamentos." (PA) · "Precisa-se de vendedores." (IIS — singular obrigatório).

Note a simetria cruel: nos dois primeiros o erro é deixar no singular; no terceiro, o erro é pôr no plural.

12.2 Os valores do QUE

CLASSE	COMO RECONHECER
Pronome relativo	Tem antecedente e é substituível por o qual / a qual : "Eis o livro que procuro."
Conjunção integrante	Introduz oração substantiva; a oração toda cabe em ISTO : "Sei que ele virá."
Conjunção consecutiva	Precedido de tal, tão, tanto, cada : "Falou tanto que ficou rouco."
Conjunção explicativa/causal	= "porque": "Corra, que está atrasado."
Preposição	= "de", entre "ter" e infinitivo: "Tenho que estudar."
Advérbio de intensidade	= "quão", antes de adjetivo/advérbio: " Que lindo dia!"
Substantivo	Precedido de artigo: "Ela tem um quê de mistério." (com acento)
Partícula expletiva	Na estrutura é que , pode ser retirada: "Nós é que sabemos" = "Nós sabemos".
Interjeição	Exclamação isolada: " Quê! Não acredito!"

12.3 Os quatro porquês

● PP DECORE — A TABELA DOS PORQUÊS

POR QUE (separado, sem acento) → **perguntas diretas e indiretas**; ou "pelo qual / pela qual". "**Por que** você faltou?" · "Não sei **por que** ele faltou." · "O caminho **por que** passei era escuro."

POR QUÊ (separado, com acento) → mesma coisa, mas **no fim da frase** ou antes de pontuação forte. "Você faltou **por quê?**"

PORQUE (junto, sem acento) → **resposta / explicação / causa** (= "pois"). "Faltei **porque** estava doente."

PORQUÊ (junto, com acento) → **substantivo**, precedido de artigo ou outro determinante (= "o motivo"). "Não sei o **porquê** da falta."

SE-PA
PER
JUN-
RES

PP MEMORIZAÇÃO — PORQUÊS EM DUAS LINHAS

SEparado = **PER**gunta · **JUN**to = **RES**posta

E o **acento** aparece quando a palavra fica **sozinha no fim** (por quê?) ou vira **substantivo** (o porquê).

"Separado pergunta, junto responde; acento no fim ou com artigo."

12.4 Palavras e expressões que confundem

PAR	DISTINÇÃO
a par × ao par	informado × equivalência cambial
afim × a fim de	semelhante, afinidade × finalidade ("a fim de estudar")
mal × mau	advérbio ou substantivo, oposto de bem × adjetivo, oposto de bom
onde × aonde	lugar em que (estático) × a que lugar (movimento)
senão × se não	caso contrário / exceto / mas sim × "caso não" (condicional)
demaís × de mais	advérbio de intensidade ou "os outros" × oposto de "de menos"
há × a (tempo)	tempo passado ("há 5 anos") × tempo futuro ou distância ("daqui a 5 anos")
ao encontro de × de encontro a	a favor, favorável × contra, em oposição
ao invés de × em vez de	ao contrário de (oposição estrita) × em lugar de (substituição — serve sempre)
acerca de × há cerca de × cerca de	sobre, a respeito de × faz aproximadamente (tempo) × aproximadamente
tampouco × tão pouco	também não × muito pouco
a princípio × em princípio	inicialmente, no começo × em tese, em regra
na medida em que × à medida que	causa × proporção
este × esse	o que virá / mais próximo × o que já foi dito / mais distante
onde × em que	lugar físico × qualquer outro caso (situação, momento, obra)

◎ PP CAI MUITO — OS ERROS QUE MAIS CUSTAM PONTO EM DISCURSIVA

A lista abaixo foi montada por **convergência**: reúne os pontos que reaparecem em materiais técnicos de correção, em critérios de avaliação de editais e em espelhos de correção divulgados. É orientação qualitativa de onde a nota costuma ser perdida, não medição:⁷

- > **Crase** indevida ou ausente
- > **Concordância verbal**, sobretudo com sujeito composto e sujeito posposto
- > **"Este" por "esse"** (e vice-versa)
- > **"Onde"** sem ideia de lugar
- > **Regência** ("obedecer o", "prefiro do que", "namorar com")
- > **Vírgula entre sujeito e verbo** — especialmente com sujeito longo
- > **"Há" por "a"** em expressões de tempo, e a redundância "há X anos atrás"
- > **Pleonismo vicioso** e **ambiguidade** com o "que"

Atenção estratégica: nos espelhos de correção, o que **mais** desconta não é gramática, e sim **desorganização textual**, **fuga do tema** e **superficialidade argumentativa**. Escrever certo é condição necessária, não suficiente.

★ PP DICA — "HÁ" OU "A"?

Troque por **"faz"**. Se couber, é **há**: "**Há** cinco anos não o vejo" = "**Faz** cinco anos" ✓. Se a ideia é **futuro** ou **distância**, é **a**: "*Daqui a cinco anos*"; "*Fica a 20 km.*"

E nunca escreva "há cinco anos **atrás**": "há" já indica passado, o "atrás" é redundante.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

o vocábulo "se" classifica-se como

partícula apassivadora

índice de indeterminação do sujeito

conjunção integrante

emprego dos porquês

valor semântico da expressão

parte integrante do verbo

PP QUESTÃO

ESTILO INSTITUTO AOC

Assinale a alternativa correta quanto à concordância e à classificação do "se".

- a) Precisam-se de servidores capacitados — "se" é partícula apassivadora.
- b) Aluga-se salas comerciais — "se" é índice de indeterminação do sujeito.
- c) Alugam-se salas comerciais — "se" é partícula apassivadora.
- d) Precisa-se de servidores capacitados — "se" é partícula apassivadora.

Gabarito: C. "Alugar" é **VTD** → "se" é **partícula apassivadora**, "salas comerciais" é sujeito paciente e o verbo vai ao **plural**: *alugam-se*. Em "precisar de" (VTI), o "se" é **índice de indeterminação** e o verbo fica no **singular**: "precisa-se" — o que torna "a" e "d" erradas por classificação, e "b" errada por concordância. Teste sempre pela **transitividade**, nunca pelo ouvido.

⁷ Metodologia: compilação por convergência entre materiais técnicos sobre correção de provas discursivas, critérios de avaliação divulgados em editais e espelhos de correção publicados. Lista de valor **indicativo**, de origem qualitativa — não é contagem de incidência. Referências consultadas em: blog.grancursosonline.com.br e ceisc.com.br/blog. Acesso em: ago. 2026.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA		CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA
? Como distinguir PA de IIS?	pela transitividade: VTD = PA (concorda) · VTI/VI = IIS (singular)	
? "Vende-se casas" está certo?	não — "vendem-se casas" (casas é sujeito)	
? "Que" precedido de artigo é o quê?	substantivo — "um quê de mistério"	
? Quando o porquê leva acento?	no fim da frase (por quê?) ou como substantivo (o porquê)	
? "Ao encontro de" × "de encontro a"?	a favor × contra	
? "Há" ou "a" em expressão de tempo?	"há" para passado (= faz); "a" para futuro/distância	
? O que mais desconta em discursiva?	desorganização, fuga ao tema e superficialidade — antes da gramática	

SEÇÃO 13

Redação oficial e linguagem simples

★ POR QUE ESTA SEÇÃO EXISTE

Redação Oficial deixou de ser apêndice: no levantamento de incidência do Cebraspe em 2024 foram **41 itens (3,8%)**, formando um **eixo próprio** ao lado de textualidade, sintaxe, classes de palavras e ortografia.⁸ E há um conflito aparente entre o **Manual de Redação da Presidência** (3ª ed., 2018) e o **Decreto nº 9.758/2019** explorado nos itens. Some-se a **Lei nº 15.263/2025**, novidade absoluta.

13.1 Os atributos da redação oficial

CO-
OB
CO-
IM
FO-
NO

PP MEMORIZAÇÃO — OS 7 ATRIBUTOS (MRPR, 3ª ED.)

COncisão · **OB**jetividade · **CO**esão e coerência · **IM**persoalidade · **FO**rmalidade e padronização · **NO**rma padrão · e **clareza e precisão**

"CO-OB, CO-IM, FO-NO + clareza" — sete atributos, e a **clareza** é a que o Manual põe em primeiro lugar.

13.2 O padrão ofício — o que a 3ª edição mudou

● PP DECORE — A UNIFICAÇÃO DE 2018

O **Manual de Redação da Presidência da República, 3ª edição** (aprovada pela **Portaria nº 1.369, de 27/12/2018**, da Casa Civil) **extinguiu o AVISO e o MEMORANDO** e unificou tudo em um único expediente: o **OFÍCIO**, com as variações *ofício circular*, *ofício conjunto* e *ofício conjunto circular*. Também foram eliminados **telegrama** e **fax**, e o **e-mail** passou a ter regras próprias. A **3ª edição é a vigente** em agosto de 2026.

ELEMENTO	PADRÃO VIGENTE
Identificação	Tipo + número + ano + siglas das unidades, da menor para a maior hierarquia: <i>Ofício nº 652/2018/SAA/SE/MT</i>
Vocativo	" Excelentíssimo Senhor + cargo ," apenas para os três Chefes de Poder (Presidente da República, Presidente do Congresso Nacional, Presidente do STF). " Senhor / Senhora + cargo ," para todas as demais autoridades. Para particular , " Senhor(a) " ou " Prezado(a) Senhor(a) ". Sempre seguido de vírgula .
Fecho	Apenas DOIS : " Respeitosamente ," para autoridade de hierarquia superior (inclusive o Presidente da República); " Atenciosamente ," para mesma hierarquia ou inferior .

8. Mesmo levantamento citado na Seção 01: 1.088 itens válidos de Língua Portuguesa e Redação Oficial das provas Cebraspe de 2024. Disponível em: professordecioterror.com.br/raio-x-portugues-cebraspe-2024-o-que-realmente-cai-na-prova/. Acesso em: ago. 2026.

ELEMENTO	PADRÃO VIGENTE
Formatação	Fonte Calibri ou Carlito , corpo 12 (citações 11, notas 10) — antes era Times New Roman. Papel A4; margem esquerda 3 cm, direita 1,5 cm; espaçamento simples; texto justificado.
Numeração de parágrafos	Apenas quando o documento tiver três ou mais parágrafos , e desde o primeiro . Não se numeram o vocativo e o fecho .

▲ PP PEGADINHA — OS FECHOS QUE NÃO EXISTEM MAIS

Errado: "Cordialmente," · "Respeitosas saudações," · "Sem mais para o momento," · e os tratamentos **Digníssimo (DD.)** e **Ilustríssimo (Ilmo.)**. **Certo:** só **Respeitosamente** e **Atenciosamente**. "Digníssimo" e "Ilustríssimo" foram **abolidos**: a dignidade é pressuposto do cargo público. Também **saíram** do Manual na 3ª edição: os tratamentos eclesiásticos (Vossa Santidade, Vossa Eminência, Vossa Reverendíssima) e **Vossa Magnificência** para reitores.

13.3 O Decreto 9.758/2019 — a norma que mudou tudo

ART. 2º DO DECRETO Nº 9.758, DE 11 DE ABRIL DE 2019

"O **único pronome de tratamento** utilizado na comunicação com agentes públicos federais é '**senhor**', independentemente do nível hierárquico, da natureza do cargo ou da função ou da ocasião."

ART. 3º DO DECRETO Nº 9.758/2019 — FORMAS VEDADAS

É **vedado** o emprego de: **Vossa Excelência** ou **Excelentíssimo**; **Vossa Senhoria**; **Vossa Magnificência**; **doutor**; **ilustre** ou **ilustríssimo**; **digno** ou **digníssimo**; e **respeitável**.

ART. 4º DO DECRETO Nº 9.758/2019 — ENDEREÇAMENTO

"O **endereçamento das comunicações dirigidas a agentes públicos federais não conterá pronome de tratamento ou o nome do agente público**" — o parágrafo único admite a indicação em duas hipóteses: quando o cargo ou função for **insuficiente para identificar o destinatário** e quando a comunicação for **dirigida a agente público específico**.

◆ ATENÇÃO — O CONFLITO APARENTE, E COMO RESOLVÊ-LO NA PROVA

O **Manual (2018)** diz: Vossa Excelência para Chefes de Poder, Ministros, Governadores, parlamentares, magistrados, membros do MP; **Vossa Senhoria** para as demais autoridades e particulares.

O **Decreto 9.758 (2019)**, **posterior** e em pleno vigor, diz: só "**senhor**", e **veda** Vossa Excelência e Vossa Senhoria na comunicação com agentes públicos federais.

Regra prática: se o enunciado citar o **Manual**, responda pelo Manual. Se citar o **Decreto 9.758/2019** ou falar em "comunicação com agente público federal", responda "**senhor**". A banca costuma sinalizar a referência — e é justamente essa leitura que ela está testando.

Note ainda o **alcance**: o Decreto vale para a administração **federal**, direta e indireta, e **não** alcança comunicações com autoridades estrangeiras.

★ PP DICA — O DETALHE MAIS ELEGANTE DO DECRETO

O art. 3º também **veda negar a prática de ato administrativo** por erro na forma de tratamento. Ou seja: usar "Vossa Excelência" indevidamente é irregular, mas **não invalida** o requerimento nem autoriza o servidor a devolvê-lo. É item de prova.

13.4 Lei nº 15.263/2025 — Política Nacional de Linguagem Simples

★ NOVIDADE ABSOLUTA — LEI DE 14/11/2025

Institui a **Política Nacional de Linguagem Simples (PNLS)**, aplicável à administração pública **direta e indireta de TODOS os Poderes — União, Estados, DF e Municípios**. É a primeira lei ordinária federal a citar **expressamente o VOLP e o Acordo Ortográfico** como parâmetro obrigatório da redação pública.

ART. 4º DA LEI Nº 15.263/2025 — CONCEITO

"[...] considere-se **linguagem simples** o conjunto de técnicas destinadas à **transmissão clara e objetiva de informações**, de modo que as palavras, a estrutura e o leiaute da mensagem permitam ao cidadão **facilmente encontrar a informação, compreendê-la e usá-la**."

ART. 5º DA LEI Nº 15.263/2025 — AS TÉCNICAS (SELEÇÃO LITERAL)

"**I** - redigir frases em **ordem direta**; **II** - redigir **frases curtas**; **III** - desenvolver **uma ideia por parágrafo**; **IV** - usar **palavras comuns**, de fácil compreensão; **V** - usar sinônimos de termos técnicos e de jargões ou **explicá-los no próprio texto**; **VI** - evitar palavras estrangeiras que não sejam de uso corrente; **VII** - não usar termos pejorativos; **VIII** - redigir o **nome completo antes das siglas**; **IX** - organizar o texto de forma esquemática [...] com o uso de listas, tabelas e recursos gráficos; **X** - organizar o texto a fim de que as **informações mais importantes apareçam primeiramente**; **XI** - **não usar novas formas de flexão de gênero e de número** [...]; **XII** - redigir frases **preferencialmente na voz ativa**; **XIII** - evitar frases intercaladas; **XIV** - evitar o uso de **substantivos no lugar de verbos**; **XV** - evitar redundâncias e palavras desnecessárias; **XVI** - evitar palavras imprecisas; **XVII** - usar linguagem **acessível à pessoa com deficiência**; **XVIII** - **testar com o público-alvo** se a mensagem está compreensível."

◎ PP CAI MUITO — OS CINCO PONTOS DA LEI 15.263/2025

- **Alcance amplíssimo:** os **três Poderes** e **todos os entes federativos**.
- **Inciso XI:** veda "novas formas de flexão de gênero e de número" em contrariedade às regras gramaticais consolidadas, **ao VOLP e ao Acordo Ortográfico** — é a proibição da chamada "linguagem neutra" na comunicação oficial.
- **Art. 7º foi VETADO** (exigia servidor responsável pela política).
- Prevê **tradução para línguas indígenas** quando aplicável (art. 6º).
- Os entes podem editar **diretrizes complementares** (art. 8º).

A base normativa anterior — que continua caindo

NORMA	DISPOSITIVO
Lei nº 12.527/2011 (LAI)	Arts. 5º e 8º — informação em linguagem de fácil compreensão .
Lei nº 13.460/2017 (Código de Defesa do Usuário)	Art. 5º, XIV — "utilização de linguagem simples e compreensível, evitando o uso de siglas, jargões e estrangeirismos ". É o dispositivo de referência sobre o tema antes da Lei nº 15.263/2025.
Lei nº 14.129/2021 (Governo Digital)	Art. 3º, VII — "o uso de linguagem clara e compreensível a qualquer cidadão". Atenção: esta lei NÃO usa a expressão "linguagem simples" — confundir é erro típico.

§ PP JURIS — QUEM PODE LEGISLAR SOBRE A LÍNGUA

ADI 7019/RO (rel. Min. Edson Fachin, 2023): é **formalmente inconstitucional** lei estadual que proíbe modalidade de uso da língua portuguesa em escolas e concursos — a competência para diretrizes e bases da educação é **privativa da União** (art. 22, XXIV, CF). No mesmo sentido, as **ADPFs 1.158, 1.162 e 1.164** (rel. Min. André Mendonça, 2025) invalidaram leis **municipais**, e novas decisões seguiram a linha em 2026.

Síntese para prova: **Estados e Municípios NÃO podem** legislar proibindo uso da língua; **a União PODE** — e o fez pela Lei 15.263/2025, restrita à **comunicação oficial com o cidadão**, não ao ensino.

♦ ATENÇÃO — HONESTIDADE SOBRE A COBRANÇA

A Lei 15.263/2025 **existe e está em vigor**. Na leitura dos conteúdos programáticos de Língua Portuguesa dos editais publicados em 2025 e 2026, porém, **o rol permanece clássico** — a lei não aparece nominalmente.⁹ O que se pode afirmar é o fato: a lei existe, está em vigor, e nos editais examinados o conteúdo programático de Língua Portuguesa segue com o rol tradicional. Qualquer previsão sobre "vai cair" seria especulação. Onde o tema **já aparece em editais** é via **Lei 13.460/2017** e **Lei 14.129/2021**, nos blocos de Redação Oficial, Atendimento ao Público e Legislação.

PALAVRAS-CHAVE DA BANCA

independentemente do nível hierárquico

é vedado o emprego

padrão ofício

fecho da comunicação

impressoalidade e formalidade

linguagem simples e compreensível

ordem direta

uma ideia por parágrafo

⁹. Verificação feita em conteúdos programáticos de Língua Portuguesa de editais publicados em 2025 e 2026, nos quais o rol permanece clássico (interpretação, ortografia, coesão, morfossintaxe, pontuação, concordância, regência, crase, colocação pronominal e reescrita), sem menção a "linguagem simples" ou à Lei nº 15.263/2025. Ausência de registro não equivale a prova de que o tema não será cobrado. Acesso em: ago. 2026.

PP QUESTÃO

ESTILO QUADRIX

Julgue o item, à luz do Decreto nº 9.758/2019: "Na comunicação escrita dirigida a Ministro de Estado, o servidor da administração pública federal deve empregar o pronome de tratamento 'Vossa Excelência', reservando-se o pronome 'senhor' aos agentes públicos sem cargo de direção."

() Certo

() Errado

Gabarito: Errado. O art. 2º do Decreto 9.758/2019 é categórico: o **único** pronome é "**senhor**", **independentemente do nível hierárquico**, da natureza do cargo ou da ocasião. E o art. 3º **veda expressamente** "Vossa Excelência". O item foi montado com a lógica do **Manual de Redação** — e o enunciado dizia claramente "à luz do Decreto". Ler a referência do enunciado é meio caminho da resposta.

PP ACTIVE RECALL — TESTE-SE DE MEMÓRIA

CUBRA A COLUNA DA DIREITA E RESPONDA

? O que a 3ª edição do Manual extinguiu?	o aviso e o memorando — tudo virou ofício
? Quantos fechos existem, e quais?	dois: Respeitosamente (superior) e Atenciosamente (igual/inferior)
? Único pronome do Decreto 9.758/2019?	"senhor", qualquer que seja o cargo ou a ocasião
? Erro de tratamento invalida o ato?	não — é vedado negar a prática do ato por esse motivo
? O que a Lei 15.263/2025 instituiu?	a Política Nacional de Linguagem Simples (todos os Poderes e entes)
? Qual lei traz "linguagem clara e compreensível"?	Lei 14.129/2021, art. 3º, VII (não usa "linguagem simples")
? Estado pode proibir modalidade de uso da língua?	não — competência privativa da União (ADI 7019/RO)